

**10**  
**anos**  
Salvando vidas no Trânsito



**OBSERVATÓRIO**  
**NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA**

*Edição Comemorativa 2021*

# EXPEDIENTE

Conteúdos, fotografias e projeto gráfico:  
OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária.

Distribuição gratuita

Rua 9 de Julho, 831 - Centro - Indaiatuba - SP  
CEP 13333-100 - Tel: (19) 3801-4500

[www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br)





**José Aurelio Ramalho**  
Diretor-presidente

**Jamil Megid Junior**  
Planejamento e Estratégia

**Francisco Garonce**  
Relações Institucionais

**Sérgio Carvalho**  
Administrativo e Jurídico

**Marcus D'Avila**  
Relacionamento com o Mercado

**Maurício Portello**  
Financeiro

**Daniela Gurgel**  
**Fernando Henrique**  
Comunicação

**Roberta Torres**  
Marketing

**Larissa Mayumi**  
Movimento Maio Amarelo

**Fabiana Amado**  
Projetos

**Lidiane Tiemy**  
Assessoria

**Rodrigo Silva**  
Administrativo-financeiro

**Giselle Marinho**  
Projeto gráfico e diagramação

# ÍNDICE

**6** Quem Somos

**7** Eixos de Atuação

**8** Metas Globais

**9** Parceiros estratégicos

**10** Editorial

**12** Apoiadores e Parceiros

**14** **2011**

Nossa História  
A escolha de Indaiatuba  
A equipe

**19** **2012**

Eleições em TRÂNSITO  
Lançamento do PORTAL  
PARCERIAS  
Frente PARLAMENTAR

**25** **2013**

Relatório de INTERNAÇÕES  
Programa OBSERVAR  
SOMA  
PARCERIAS  
Simpósio MOTOCICLISTAS  
ESTUDOS  
QR Relatório Anual 2013

**39** **2014**

Visita do HUGO LEAL  
OBSERVATÓRIO nas estradas  
Nasce o MAIO AMARELO  
ESTUDOS  
QR Relatório Anual 2014

**49** **2015**

2ª Conferência MINISTERIAL  
Formação de CONDUTORES  
EDUCA  
URBANIDADE  
4ª Fórum Global de ONGS  
OBSERVADOR certificado  
MAIO AMARELO

## 63 2016

MOMENTO segurança no trânsito  
OBSERVATÓRIO no Chile  
Campanha DESCONNECTA  
MAIO AMARELO  
RECOMEÇO  
Dia Mundial em Memórias das  
VÍTIMAS DE TRÂNSITO  
Lei do DESMONTE  
QR Relatório Anual 2016

## 73 2017

5º Forum Global de ONGS  
MAIO AMARELO  
Programa LAÇO AMARELO  
2ª DESTAQUES do Maio Amarelo  
SIGA SEGURO - Paracatu - MG  
Recomeço na ONU  
CTB 20 anos  
ESTUDOS  
QR Relatório 2017

## 88 2018

2ª edição OBSERVADOR certificado  
MAIO AMARELO  
Semana do TRÂNSITO  
ESTUDOS  
HH  
Pnatrans  
QR Relatório Anual 2018

## 102 2019

6ª Reunião GLOBAL  
MAIO AMARELO  
4º Destaques Maio Amarelo  
ONSV - Câmara TEMÁTICA  
SIGA SEGURO  
1º Mobilidade HUMANA  
2º Mobilidade HUMANA  
As mudanças no CTB  
Conferência de CICLISMO  
Ministro recebe O EDUCA

## 118 2020

ESTUDO certificação  
3ª Conferência - Suécia  
Visita VISÃO Zero  
Jantar com a VOLVO  
Maio Amarelo  
Parceria ESTADÃO  
JOÃO da Nica  
Desempenho DÉCADA  
Pilote como uma GAROTA  
NÚCLEOS de Apoio  
Parceria MINFRA  
ESTUDOS  
QR Relatório Anual 2020

## 134 2021

Observadores Certificados  
CAT  
Maio Amarelo  
Estudos  
Parceiros LAÇO Amarelo

## Quem somos

O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV) é uma instituição social sem fins lucrativos, dedicada a desenvolver ações que contribuam de maneira efetiva para a diminuição dos elevados índices de acidentes no trânsito do nosso país.

### Missão

Ser reconhecido pelos setores públicos, privados e sociedade como entidade de referência e agente catalisador em prol de um trânsito mais seguro no Brasil e no mundo

### Visão

Desenvolver e compartilhar conhecimentos técnicos e comportamentais para influenciar políticas públicas e sociais, por meio de alianças estratégicas, ações contínuas, estudos e pesquisas a fim de contribuir com a construção de um trânsito mais seguro no Brasil.

### Valores

Entusiasmo,  
Respeito  
Imparcialidade  
Integridade,  
Transparência  
Responsabilidade  
Excelência



## Eixos de atuação



### Estudos & Pesquisas

Aprofundamento técnico científico, nacional e internacional para análise junto aos setores públicos e privado

### Dados & Informação

Por meio de análises comparativas, quantitativas e qualitativas, tomamos decisões e elaboramos opções com embasamento estatístico.



### Educação

Conhecimento, habilidade e atitude. Divulgar para a sociedade conteúdos visando a formação de opinião e a consequente mudança de comportamento do cidadão no trânsito.

### Advocacy

Trabalho que visa influenciar tecnicamente as decisões de ordem pública, no âmbito político, econômico, social e institucional.



# Metas Globais de Desempenho para a Segurança no Trânsito



**META 1**  
**2020**



**Meta 1:** Até 2020, todos os países estabelecerem um plano de ação nacional multissetorial de segurança no trânsito abrangente, com metas e prazos determinados.

**META 2**  
**2030**



**Meta 2:** Até 2030, todos os países aderirem a um ou mais dos principais instrumentos jurídicos da ONU relacionados com a segurança viária.

**META 3**  
**2030**



**Meta 3:** Até 2030, todas as novas vias com padrões técnicos que considerem a segurança no trânsito para todos os usuários da via, ou atinjam classificação de três estrelas ou mais.

**META 4**  
**2030**



**Meta 4:** Até 2030, mais de 75% dos deslocamentos serem em vias que atendam aos padrões técnicos que levam em conta a segurança no trânsito para todos os usuários.

**META 5**  
**2030**



**Meta 5:** Até 2030, 100% dos veículos novos (produzidos, vendidos, ou importados) e usados atenderem a padrões de segurança de alta qualidade, como os regulamentos prioritários recomendados pela ONU, Regulamentos Técnicos Globais ou reconhecidos requisitos nacionais de desempenho equivalentes.

**META 6**  
**2030**



**Meta 6:** Até 2030, reduzir à metade a proporção de veículos trafegando acima do limite de velocidade e reduzir as lesões e mortes relacionadas à velocidade.

**META 7**  
**2030**



**Meta 7:** Até 2030, aumentar a proporção de motociclistas que utilizam corretamente capacetes padronizados para cerca de 100%.

**META 8**  
**2030**



**Meta 8:** Até 2030, aumentar a proporção de ocupantes de veículos utilizando cintos de segurança ou sistemas padrão de retenção para crianças para cerca de 100%.

**META 9**  
**2030**



**Meta 9:** Até 2030, reduzir pela metade o número de lesões e mortes no trânsito relacionados a condutores que consomem álcool e/ou reduzir os casos relacionados a outras substâncias psicoativas.

**META 10**  
**2030**



**Meta 10:** Até 2030, todos os países com leis nacionais para restringir ou proibir o uso de telefones celulares ao dirigir.

**META 11**  
**2030**



**Meta 11:** Até 2030, todos os países com regulamentações promulgadas sobre tempo de direção e períodos de descanso para condutores profissionais e/ou aderir à regulamentação internacional/regional nesta área.

**META 12**  
**2030**



**Meta 12:** Até 2030, todos os países estabelecerem e alcançarem metas nacionais para minimizar o intervalo de tempo entre a ocorrência de um acidente e a atenção emergencial profissional.

- PILAR 1: Gestão da segurança no trânsito
- PILAR 2: Vias e mobilidade mais seguras
- PILAR 3: Veículos mais seguros
- PILAR 4: Usuários da via mais seguros
- PILAR 5: Atenção após o acidente

Em resposta à solicitação da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 22 de novembro de 2017, os Estados Membros chegaram a um consenso sobre 12 metas globais voluntárias de desempenho para fatores de risco em segurança viária. Para mais informações: [http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_traffic/road-safety-targets/en/](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/road-safety-targets/en/).

# PARCEIROS Estratégicos

## TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA



## SOMOS MEMBROS



Conselho Económico e Social da  
Organização das Nações Unidas



Aliança Global de Organizações Não  
Governamentais de Segurança Viária



Adotamos o Conselho Visão Zero

# Editorial

## 10 anos de muita luta

Difícil definir nesse pequeno espaço, quais sentimentos se sobrepõem a alegria de comemorar 10 anos de vida do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária. Vivemos tempos muito conturbados e jamais imaginado. Há quase dois anos, mudamos nossos hábitos abruptamente, para nos proteger de um vírus silencioso e mortal. De uma hora para outra, fomos obrigados a nos isolar e a comemoração que vinha sendo programada para maio de 2021 teve de ser adiada.

Mas, aos poucos, estamos retomando algumas antigas rotinas e a decisão de adiar nossa comemoração para esse mês foi motivada pela certeza de que, não poderíamos comemorar 10 anos sozinhos, sem a presença ou um encontro com quem nos ajudou a chegar até aqui.

Somos resilientes. Isso é uma verdade absoluta, se é que ela realmente existe! Desde o primeiro dia enfrentamos inúmeros obstáculos; acreditamos no que muitos entendem como impossível de se conquistar: eliminar os acidentes de trânsito do nosso país e por conta dessa crença, muitos não apoiaram as propostas ou se abstiveram de sonhar junto conosco.

Mas, por outro lado, um livro só é pouco para agradecer aos inúmeros amigos e apoiadores que conquistamos nesses 10 longos anos de vida. Nas páginas a seguir, tentamos retratar os marcos da nossa história e neles estão os que realmente importam: quem entendeu o drama de milhares de brasileiros que sofrem com as sequelas causadas pelos sinistros de trânsito, se aliaram a nós e hoje formamos a maior rede de consultores e especialistas em segurança viária do país, atuando de norte a sul, de leste a oeste, junto ao poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

E é isso que temos que comemorar! Nascemos, crescemos e hoje estamos em todos os Estados, por meio do programa Observadores Certificados que, de forma voluntária, mas totalmente consciente das nossas responsabilidades junto a sociedade onde estamos inseridos, auxiliamos gestores na difícil missão de construir um trânsito seguro para todos.



Vamos mostrar aqui nesse breve resumo de muitos anos de trabalho, alguns marcos da nossa história, como a conquista de integrarmos do ECOSOC (Conselho Econômico e Social) da ONU (Organização das Nações Unidas) e também a Aliança Global de ONGs de Segurança no Trânsito, além dos AC (Acordos de Cooperação) firmados com diversos parceiros ao longo do tempo, incluindo mais recentemente, o firmado com o Ministério da Infraestrutura.

Antes de encerrar, preciso agradecer aos apoiadores do Maio Amarelo, o Movimento que completou esse ano oito anos de criação e é nosso maior orgulho. A mobilização proposta lá em 2014 a toda sociedade, não só no Brasil, mas em muitos outros países, cresce ano após ano e faz todos que transitam entender que temos um grande problema a enfrentar, mas somos também parte da solução dele.

Continuo acreditando num país melhor, em cidadãos melhores e, conseqüentemente, num trânsito mais seguro. Quem não nos conhece, faço um convite: venha conhecer um trabalho que vai mudar o futuro, que vai proteger quem você ama, enquanto ele transitar. Somos o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária.

José Aurelio Ramalho  
Diretor presidente  
Observatório Nacional de Segurança Viária



# Apoiadores & parceiros

## Um agradecimento muito especial

Desde o primeiro dia de trabalho do **OBSERVATÓRIO**, nosso intuito foi reunir profissionais, das mais variadas funções e que, independentemente de onde atuassem, pudessem contribuir com as questões da segurança viária do país. Ou seja: nosso trabalho se baseia em formar parcerias. São elas que nos fortalece, nos mais diversos desafios em que nos propomos a realizar.

Seria impossível expor aqui todos os que ajudaram o **OBSERVATÓRIO** a chegar até aqui. Por isso, vamos agradecer a você (pessoa física), a empresa, a instituição e ao órgão público, que ao longo desse tempo esteve ao nosso lado em algum projeto, evento, programa, pesquisa ou estudo, doando seu conhecimento, seu tempo, sua expertise em determinada área para e que, de alguma forma contribuiu para a segurança no trânsito.

Esse foi sempre nosso objetivo: olhar a mobilidade em todas as faces que esse segmento se apresenta em nosso dia-a-dia. Impossível construir uma cultura sem o olhar de todos que se utilizam dela, em momentos tão distintos, num espaço tão

heterogêneo. Por isso, é tão difícil citar nome por nome, cidadão por cidadão que contribuiu conosco até aqui.

Impossível também mensurar nosso alcance. O **OBSERVATÓRIO** trabalhou em todos os Estados, cidades e regiões em que foram solicitados nosso trabalho. Palestras, reuniões, projetos, programas, estatísticas, conceitos, ideias, enfim, e realmente impossível medir até onde chegamos nesses 10 anos de existência. O que temos a certeza é que, por onde passamos, com certeza, alguém mudou seu olhar sobre o trânsito, sobre o seu modo de agir enquanto se deslocava.

Esse espaço é para agradecer a todos que, de alguma forma, contribuíram com o nosso trabalho. Acreditamos que pesquisando, levantando dados, estudando, divulgando, publicando, realizando palestras e influenciando as decisões para elaboração das leis vamos juntos construir um país seguro no trânsito.

Obrigado a todos, sem cada um seria impossível chegar até aqui.

**mobilidade**  
ESTADÃO

**3M**

***CNT / SEST SENAT***

 **CNseg**

**raízen**

**unica**  
ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL  
DO BRASIL PARA O MUNDO

 **VIBRA**

**Uber**

**Mantenedores**

**UM SONHO  
começa**



Para contar a história desses últimos dez anos, precisamos voltar um pouco mais no tempo. O idealizador desse projeto que completa 10 anos esse ano, tem sua história entrelaçada com o automóvel. Estamos falando de José Aurelio Ramalho, paulista de Santo André que teve sua trajetória profissional sempre muito perto do automóvel.

Com apenas 18 anos foi admitido na então Ford Motor Company Brasil Ltda, em São Bernardo do Campo/SP. Na Ford, Ramalho passou por várias funções, entre elas a linha de montagem, a xxxxxx, até chegar a diretoria das concessionárias na América Latina. Por 20 anos, buscou sempre inovar os processos e nunca se contentou com a obrigação pela obrigação; ele sempre buscou um significado para aquela tarefa.

Foi assim, com quase 40 anos que foi convidado para dirigir o Cesvi Brasil (Centro de Experimentação e Segurança Viária). Lá passou mais 12 anos e foi onde teve contato direto com as questões da segurança viária. Envolvido com esse tema tão pouco estudado no Brasil, Ramalho participou de inúmeras mudanças e discussões sobre o trânsito no nosso país. Ainda no Cesv Brasil, criou o movimento Chega de Acidentes, que hoje sabemos foi o precursor do Movimento Maio Amarelo.

# 2011

Na primeira década desse século, participou da construção da redação da Lei Seca, Lei da Cadeirinha, Lei da obrigatoriedade do Airbag e ABS nos veículos novos, entre tantos outros. Participou de centenas de discussões sobre planos para redução de acidentes no Brasil e em 2009, foi convidado pelo Governo a participar da 1ª Conferência Ministerial Global de Segurança Viária, promovida pela ONU e OMS em Moscou, Rússia.

Voltando da Rússia, ele documentou todo o evento num dossiê de mais de 200 páginas, onde pontuava quais eram os grandes desafios desse país continental para reduzir em até 50% o total de mortos e feridos no trânsito em 10 anos. Pouco tempo depois, ele deixava o Cesvi Brasil para criar uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), chamado OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária.

## A escolha de **INDAIATUBA**

Há mais de duas décadas, por questões particulares, Ramalho deixou a capital paulista para morar no interior de São Paulo. A cidade escolhida foi Indaiatuba, há poucos quilômetros de Campinas. A busca foi motivada pela qualidade de vida e segurança.

Quando a ideia de montar uma Oscip nasceu, ele não teve dúvidas: teve certeza de que a cidade seria um ótimo ponto para começar, mas sempre atento ao que acontecia nas capitais e também no Distrito Federal. Por isso, Indaiatuba continua sendo sede do OBSERVATÓRIO e sem qualquer arrependimento.



“Num mundo globalizado, com uma conectividade que a cada dia traz mais conforto e interação, não tinha porque eu me deslocar todos os dias para um escritório num grande centro para realizar meu trabalho. E cada dia tenho mais certeza de que fiz a escolha certa. Recebemos e visitamos parceiros em todo país, sem problemas de deslocamento. Indaiatuba nos acolheu de braços abertos”, conta Ramalho orgulhoso.

Pra você que não conhece a cidade, pode saber mais em:  
**[www.indaiatuba.sp.gov.br](http://www.indaiatuba.sp.gov.br)**



## A EQUIPE

O ano foi de organização. Acertar toda a papelada para efetivamente constituir, montar uma diretoria, um conselho e cumprir com tudo o que realmente é necessário para a criação de uma Oscip, perante a lei não é fácil. Convidar pessoas, profissionais, amigos e parentes para ajudar nesse início foi uma tarefa árdua. Explicar o que era, a que se propunha a entidade, também não foi simples. Nem sempre houve compreensão.

Nesse momento, é preciso destacar o nome de quatro profissionais: Carlos Lua; Mauro Gil; Marcos Emílio, Danilo Tiisel que foram fundamentais nesse momento da formação da diretoria. Nesse primeiro ano, buscamos alguns outros profissionais locais para compor outras áreas importantes como secretariar a presidência, fazer o controle financeiro, tecnologia da informação, entre outros. E assim, tudo começou.

**VOCÊ FEZ A DIFERENÇA:)**

# ENTREVISTA

Mauro Gil

**OBSERVATÓRIO PERGUNTA:** Como foi receber o convite do nosso diretor-presidente, Ramalho, para fazer parte da equipe que começaria esse projeto lá em 2011 e, como você viu e apostou nessa causa?

“

*Eu acho que falar dos dez anos é muito legal. A gente poder comemorar tudo isso, não foram dez anos fáceis, muita história, muita luta, muito convencimento, mas a minha entrada no OBSERVATÓRIO, ela é até um pouco engraçada. Eu tenho uma relação de amizade com o Ramalho de antes do OBSERVATÓRIO. Eu tinha uma atuação muito forte dentro da Tecnodata e um dia o Ramalho me convidou para ir a São Paulo conversar com ele. Juntamente com mais seis ou sete pessoas, o Ramalho começou a apresentar em um telão o projeto do OBSERVATÓRIO.*

*Quando ele terminou a apresentação, ele perguntou para mim: “o que você acha?”. Eu falei: “se essa ideia der certo, vai ser fantástico!”. Até porque, muitas pessoas pensam que a gente vai construindo as coisas com o tempo, mas a ideia que o Ramalho teve do OBSERVATÓRIO, tudo o que está acontecendo hoje, são coisas que já foram construídas lá atrás. Nesse dia, ele já disse: “nós queremos chegar em todos os municípios do Brasil, falando de trânsito e educação para o trânsito”, e “você vai ser o meu vice-presidente”. E cá estou eu, fazendo parte dessa história maravilhosa.*

”



Mauro Gil é formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing, o vice-presidente do OBSERVATÓRIO é um só, desde sua fundação. Há mais de 25 anos, atua no mercado da comunicação, educação e marketing, desenvolvendo e produzindo campanhas institucionais de prevenção a acidentes de trânsito.

# 2012





## Eleições em **TRÂNSITO**

Um programa extremamente fortuito em 2012 foi o “Eleições em Trânsito” realizado nos meses que antecederam as eleições para prefeitos e vereadores em todo país.

A região metropolitana de Campinas, com suas 19 cidades, recebeu algum técnico da recém contratada equipe do **OBSERVATÓRIO** para falar da importância do combate à violência no trânsito, principalmente no que diz respeito aos gastos públicos que os acidentes acarretam em todos os municípios.

Foram realizados 21 seminários para candidatos a prefeitos e vereadores, com o objetivo de capacitar os novos gestores quanto as questões da segurança viária e veicular.





## Lançamento do **PORTAL**

Também foi em 2012, logo no começo do ano, lançamos nosso primeiro site. No endereço: [www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br), o site trouxe o conceito da entidade sobre as questões da mobilidade no país, os principais projetos, os eixos de atuação, a missão, a visão e os valores, além da equipe e também do contato.

[www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br)



# PARCERIAS

---

Com o intuito de trazer outras tecnologias e também novidades no que tange a performance da segurança veicular, o **OBSERVATÓRIO** firmou um convênio com o IIHS (Instituto de Seguros para a Segurança Viária) dos Estados Unidos, que é uma organização científica e educacional independente, sem fins lucrativos e dedicada a reduzir mortes, lesões e danos materiais causados por sinistros de veículos automotores, por meio de pesquisa e avaliação e também da educação de consumidores, legisladores e profissionais da segurança.

O IIHS é apoiado por seguradoras de todo Estados Unidos e compartilha e contribui com o **OBSERVATÓRIO** materiais produzidos por eles, para que possamos difundir aqui, a cultura da segurança automotiva que há nos Estados Unidos. O convênio assegura as duas instituições o compartilhamento de informações, dedicadas a segurança no trânsito.



Nasce, no final de 2012, a cooperação com o Seguro DPVAT, por meio da Seguradora Líder, então gerenciadora do seguro. Ao longo de quatro anos, o **OBSERVATÓRIO** pode produzir diversos estudos, pesquisas, vídeos, realizar palestras e treinamentos por meio da parceria com a Seguradora Líder.

Com a parceria, estendemos o trabalho também para a sociedade, levando conscientização para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, de diversas formas e por vários canais. Ao longo desse relatório, de forma cronológica, pontuaremos todas as atividades realizadas juntamente com o Seguro DPVAT no sentido de trabalhar a segurança viária em diversas frentes.

Uma série de projetos, estudos, pesquisas e programas foram desenvolvidos, com o patrocínio do Seguro DPVAT ao longo dos anos. Um deles, ainda bem no início da parceria foi um EAD (ensino à distância) para motociclistas, intitulado “Motociclista Atitude Positiva”. Esse trabalho, teve seu projeto-piloto realizado no Rio de Janeiro. O lançamento aconteceu em novembro de 2013 e ofereceu um curso on-line abordando técnicas de pilotagem e condução segura para a comunidade do Complexo do Alemão, região norte do Rio de Janeiro-RJ.

A parceria com o seguro DPVAT se encerrou no final de 2016.



## Frente **PARLAMENTAR**

Firmado em 2012 o convênio com a Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, elevou o **OBSERVATÓRIO** como o principal consultor na área de segurança viária da Câmara dos Deputados. Foram dezenas de audiências públicas, reuniões, relatórios e participações em debates e fóruns sobre os mais variados temas nessa área

Ao longo desses 10 anos, várias foram as mudanças legislativas ocorridas no trânsito brasileiro e em praticamente todas, que passaram pela Câmara, o **OBSERVATÓRIO** se fez presente de alguma forma contribuindo tecnicamente com essa evolução. Desde as discussões mais simples às mais complexas, temos participado levando conhecimento e técnica às soluções encontradas.

### Audiências



Ao longo desse tempo, foram vários projetos que desenvolvemos em conjunto com a FPTs, entre eles podemos citar o Movimento Maio Amarelo e o Programa Urbanidade. Além disso, um dos eventos mais marcantes, também realizado em conjunto entre as entidades está a Audiência Pública da comemoração dos 20 anos do CTB, realizado dia 20 de setembro de 2017, no auditório Nereu Lopes, na Câmara dos Deputados.

A parceria entre as entidades irá continuar trabalhando em conjunto para que mais e mais pessoas tenham a chance de ir e voltar em segurança sempre.

- Extintores veiculares
- Sinalização de trânsito



Frente Parlamentar em Defesa do

**Trânsito  
SEGURO**

Dê  
preferência  
à vida.



# ENTREVISTA

Dino Lameira

**DANIELA GURGEL PERGUNTA:** Como foi receber o convite do nosso diretor-presidente, Ramalho, para fazer parte da equipe que começaria esse projeto lá em 2011 e, como você viu e apostou nessa causa?

“

*Eu vejo uma complementação das atividades. A segurança viária envolve não só a segurança do veículo, da moto, do carro, do transporte, mas principalmente, a educação do usuário em termos gerais. Porque o pedestre precisa ser educado, ele é um ator fundamental para a segurança viária, assim como, o motorista do veículo, então não adianta o carro ter o recurso tecnológico, não adianta ter o airbag, ser hiperseguro se o cara que conduz não respeita as regras. Então, eu acho que isso para mim, é fundamental e o ponto central da atuação do **OBSERVATÓRIO**. Nossa atuação é complementar. A gente fala para um público que trata da relação de consumo, então, é lógico que ninguém compra uma estrada, ninguém compra um pedestre, ninguém compra um motorista, a gente compra placa, mas isso faz parte de um serviço prestado. Era uma forma de falar com o consumidor na ponta, até conquistarem capilaridade para atingir o objetivo. Com mais de 250 mil associados, a gente tinha canais de divulgação e foi muito interessante para ambos, aproveitando o que o **OBSERVATÓRIO** tinha e o que a Proteste tinha a oferecer. Foi isso que fez o casamento dar certo durante esses quatro anos iniciais.*

”



Pesquisador da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), Dino Lameira foi um dos primeiros grandes parceiros do **OBSERVATÓRIO**, ainda em 2012, quando a instituição começava. A partir daí, foram quase três anos de uma parceria que só engrandeceu o trabalho do **OBSERVATÓRIO** e ajudou milhares de consumidores em muitos estudos e pesquisas.



**2013**



## Internações por **ACIDENTES** x internações por **DENGUE**

Em parceria com a USP-São Carlos/SP, o **OBSERVATÓRIO** elaborou um estudo sobre o impacto dos acidentes de trânsito na rede pública de saúde, intitulado: “Relatório de internações devido a acidentes de transportes terrestres no Brasil e comparativo com internações de dengue (1998 – 2013)”.

As pesquisadoras Cintia Isabel de Campos e Magaly Natália Vasconcelos Romão apontaram à época que o número de leitos hospitalares ocupados por vítimas de acidentes cresceu, aumentando os custos e fizeram um comparativo entre esses dados e a

dengue mostrando que o total de internações por sinistros de trânsito é quase vinte vezes maior do que por dengue.

No período estudado, o maior pico de internações por dengue foi em 2010, com 88 mil leitos ocupados pelos doentes. No caso das vítimas de acidentes de trânsito, o maior número registrado até o momento, foi em 2012 com quase 160 mil leitos ocupados.

Em 1996 cada internação custava em média, aos cofres públicos, R\$ 522,00. Atualmente, essa média aumentou para R\$ 1.300,00. E não são somente os custos. Os dias de internação também cresceram: passou de um dia em 1996 para seis em 2013.



## Programa **OBSERVAR**



Com intuito de promover a conscientização para a sociedade de forma ampla e irrestrita, em linguagem onde todo e qualquer cidadão em território nacional entenda, em 2013, o **OBSERVATÓRIO** passa a divulgar vídeos educativos todos os meses, tratando dos mais variados temas, buscando sempre o respeito as regras e a mudança de comportamento.

Nascia nesse ano, um programa que dura até hoje dentro do trabalho de conscientização, mas que ganhou várias versões ao longo do tempo. Era o Programa Observar. Vídeos educativos de até 3 minutos que, didaticamente, trazia um olhar diferenciado para as questões da segurança no trânsito.

Ao longo do ano, foram produzidos 12 vídeos e distribuídos para os parceiros e disponibilizados nos canais do **OBSERVATÓRIO** de forma gratuita. No canal do Youtube também é possível conhecer esse vasto material educativo.



# SOMA

Estava começando a 2ª Década do século 21 e nós, imbuídos de muita vontade, começávamos a produzir estudos, pesquisas, vídeos e colocar em “pé” o sonho de ter uma base de dados única, que concentrasse vários dados de diversas fontes para colaborar com a sociedade, de uma forma geral, disponibilizando informações que serviriam para diversos fins.

Nascia o SOMA (Sistema de Observação, Monitoramento e Ação). Foi assim que, nesse ano, fortalecemos nossa equipe de TI e trouxemos outros parceiros para concretizar esse sonho.

O trabalho de montar uma estrutura de tecnologia para agregar tudo isso não é simples nem fácil, por isso, até hoje, dez anos depois ainda estamos estruturando e melhorando dia após dia, as ferramentas que compõem o SOMA, com o intuito de aprimorá-lo constantemente. Hoje ele é parte da parceria com empresas, entidades e municípios Laço Amarelo.



# PARCERIAS

---

Foi nesse ano que também nasceu a parceria com o Grupo Bandeirantes de Rádio, por meio da então, Rádio Sulamérica Trânsito, a primeira e única rádio da capital paulista a dedicar 24 horas da programação para falar com quem estava no trânsito e ajudar o paulistano a fugir dos congestionamentos, divulgando um melhor caminho.

Na rádio, criamos o Boletim de Segurança Viária, que semanalmente trazia conteúdos de educação para o trânsito para todos que transitam, seja ele a pé, de carro, moto, no transporte público ou mesmo quem vai de bicicleta. Os boletins eram gravados em forma de entrevista e iam ao ar, em diversos momentos da programação com reprises diárias.

Essa parceria só encerrou em 2019, quando a Rádio passou por algumas reformulações e em 2020 ela foi desativada. Foram mais de 80 boletins, de aproximadamente 3 a 4 minutos, onde o **OBSERVATÓRIO** conversava com o ouvinte sobre a importância de cumprir as regras do trânsito para estar sempre protegido em todos os caminhos, trazendo os riscos que cada modal oferece.

Você ficou curioso sobre esse conteúdo? Vá até o site do **OBSERVATÓRIO** que reservamos uma área somente com esse material. Você pode baixar e divulgar também.





## Simpósio: “**Motociclista, mobilidade e segurança**”

O estudo intitulado “**Moto Mais Segura**”, desenvolvido durante o ano de 2013, foi lançado em setembro, na cidade do Recife/PE, no simpósio “Motociclista, mobilidade e segurança”, realizado em parceria com o Sindseg (Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste) e Sincor-PE.

O simpósio discutiu o cenário das motocicletas no Norte e Nordeste do país, o índice de acidentes com esses veículos em todo país e a importância da motocicleta dentro da mobilidade urbana nos últimos anos. Estudiosos e representantes da categoria debateram a importância da formação do condutor, apresentando novas técnicas de aprimoramento da pilotagem de motos, principalmente nas vias urbanas.



## ISOFIX

Para difundir um equipamento que faz toda diferença na segurança de crianças no trânsito, o **OBSERVATÓRIO** fez um estudo para embasar o então Projeto de Lei 5.031/2013 que já trata da obrigatoriedade desse importante dispositivo de segurança para crianças de até 7,5 anos e que utilizam os equipamentos de retenção infantil nos veículos: bebê conforto, cadeirinha e assento de elevação (booster).

O estudo sobre os Sistemas de Retenção Infantil (ISOFIX) foi entregue ao Deputado Federal Hugo Leal que, à época, presidia a FPTS (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro), e compunha a CVT (Comissão de Viação e Transportes) da Câmara dos Deputados.

O estudo pretendia conscientizar a população sobre a importância desse item que torna mais seguro os atuais equipamentos de transporte de crianças.

**O estudo estará disponível no site do OBSERVATÓRIO, a partir de segunda, dia 27, no endereço: [www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br)**

ESTUDOS





# ESTUDOS



## MOTO + SEGURA

Preocupado em melhorar a segurança viária de quem vive sobre duas rodas, o **OBSERVATÓRIO**, em parceria com o MBM (Movimento Brasileiro de Motociclistas) e com o apoio da Seguradora Líder DPVAT, realizou uma pesquisa nas 10 motos mais vendidas no país (segundo ranking da FENABRAVE) em 2012, abordando seis diferentes itens: desempenho, iluminação, transmissão, autonomia, conforto e dirigibilidade. Além disso, a pesquisa também fez uma avaliação no sistema de freios: ABS, CBS e convencional.

Pilotos com perfis bastante distintos, como sexo, idade, tempo de habilitação e profissão foram chamados para testar as máquinas em três situações viárias distintas: em rodovias, na cidade e em vias sem pavimentação. O estudo foi entregue à época, aos principais órgãos de trânsito do país como Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), Contran (Conselho Nacional de Trânsito), CVT (Comissão de Viação e Transportes) da Câmara dos Deputados, entre outros.

O resultado desse trabalho foi apresentado à imprensa, no final de outubro de 2013, na sede da AASP (Associação dos Advogados de SP) em São Paulo. A íntegra da pesquisa está no site do **OBSERVATÓRIO** para consulta.





AIRBAG

## Relatório de acompanhamento **AIR BAG e ABS** no mercado

Estudo desenvolvido com os 50 modelos de carros de passeio mais vendidos em 2012 e 2013, no qual foi verificada a presença do ABS e AIRBAG como itens de série ou opcional e também sua indisponibilidade. O objetivo do projeto foi verificar se os fabricantes estão de acordo com as Resoluções 311 e 312 do CONTRAN.

## **DIRIGIBILIDADE**

Estudo que analisa as condições adversas que os condutores podem enfrentar nas vias, e traz a forma correta de lidar com cada situação. Esse conteúdo, muitas vezes é deficiente ou inexistente nos atuais cursos de formação do condutor

## **MANUTENÇÃO**

### Preventiva e corretiva

Pesquisa desenvolvida pelo **OBSERVATÓRIO** em parceria com a Revista Proteste com o objetivo de avaliar se as concessionárias prestam um atendimento com qualidade e transparência para os consumidores durante o período das revisões periódicas, obrigatórias e em manutenções preventiva e corretiva.

## Itens

## **OBRIGATÓRIOS**

Pesquisa que aborda alguns dos 29 itens obrigatórios em um veículo automotor para que esteja apto a circular nas vias e rodovias do Brasil, e que não possuem obrigatoriedade uniforme em nível internacional. Aponta também que alguns deles são obrigatórios apenas em nosso País.



## Sinalização de **TRÂNSITO**

A pesquisa tem como objetivo avaliar se a sinalização viária atende às definições estabelecidas pelo Contran, principalmente no período noturno, onde o índice de sinistros no trânsito possui maior frequência.

## Simuladores de **DIREÇÃO**

Trabalho técnico realizado pelo OBSERVATÓRIO que busca avaliar os simuladores e analisar se estes, de fato, contribuem para uma melhor formação de condutores. O estudo traz pontos negativos, e outros que ainda precisam de atenção.

## Comparação **PREÇO X VEÍCULO**

## **FISCALIZAÇÃO** Aleatória

## A legislação e a prática

Como termos uma legislação que acompanhe o avanço da tecnologia automotiva





**Conheça aqui nosso primeiro vídeo institucional**



**Semana Nacional de Trânsito, setembro/2013**



**Dia Mundial em Memória às Vítimas do Trânsito – novembro/2013**

## **PETIÇÃO DO OBSERVATÓRIO PARA MANTER O PRAZO DE OBRIGATORIEDADE DO AIRBAG E ABS NOS VEÍCULOS EM 2014**

### **19 DEZ PETIÇÃO DO OBSERVATÓRIO PARA MANTER O PRAZO DE OBRIGATORIEDADE DO AIRBAG E ABS NOS VEÍCULOS EM 2014**

Resolução 19/2014 do Observatório

01/12/2013 - 03/12/2013 - 19/12/2013

Por solicitação do Observatório Nacional de Segurança Viária, o Ministério Público Federal – Procuradoria da Campinas-SP, instaurou inquérito civil com o objetivo de verificar denúncia acerca da suposta prorrogação de prazo decorrente de interferência do Ministro da Fazenda ou permissão do Ministro das Cidades no que se refere ao adiantamento da obrigatoriedade das montadoras em equipar os veículos produzidos no Brasil, com freios ABS e Airbag, que atingirá o patamar de 100% a partir de janeiro de 2014.

No documento anexo, o Procurador da República Dr. Auro Markus Makiyama Lopes, faz uma recomendação aos Ministros da Fazenda, Cidades e ao Diretor do Denatran para que “se abstenham de criar qualquer entrave ou alteração do cumprimento da obrigatoriedade de instalação de equipamentos de segurança e que, mais do que isso, adotem todas as medidas necessárias para que tal obrigatoriedade seja respeitada e cumprida nas termos

Em agosto de 2013, um estudo do **OBSERVATÓRIO** serviu de base para a reportagem de capa da revista **VEJA**



# ENTREVISTA

Felipe Bueno

**OBSERVATÓRIO:** Como foi receber uma ONG que queria ajudar o Brasil a salvar vidas no trânsito? Como foi o começo dessa parceria de sucesso?

“

*Você falou bem, a Rádio Trânsito nasceu no comecinho de 2007, com o propósito de ajudar as pessoas a chegar mais cedo, mais rápido em casa. Mas aí, a primeira preocupação foi, o que significa chegar mais rápido? E aí, a preocupação passou a ser, chegar mais rápido, mas chegar bem. Chegar melhor. E veio a preocupação que passou a ser, de não só falar para as pessoas que tal avenida estava congestionada, e vá pela alternativa A ou B’, mas a preocupação passou a ser: ‘por que existe esse congestionamento? Por que houve essa ocorrência e como a gente pode fazer para evitar que ocorrências assim aconteçam?’ Então, a rádio passou a ter, obviamente, um espaço muito grande na resolução dos problemas de curtíssimo prazo que era fazer a pessoa chegar ao trabalho, buscar filho na escola, voltar para casa, ir para happy hour, futebol, mas abriu-se um leque de preocupação. Então, há um problema na sinalização das vias, na qualidade do asfalto, na fiscalização, no comportamento das pessoas e aí, fomos buscar entidades que soubessem dar essas respostas e nos ajudar a pensar também, a passar uma mensagem mais construtiva, de médio e longo prazo para as pessoas que estavam nos ouvindo. E aí, veio o **OBSERVATÓRIO**. Ao longo desse tempo, o **OBSERVATÓRIO** nos ensinou e também ensinou nosso ouvinte, como se proteger no trânsito.*

”



Felipe Bueno tem uma sólida carreira em rádios da capital paulista. Há 16 anos aceitou o desafio de criar uma rádio para ajudar o paulistano a encontrar o caminho mais rápido para seu destino. Nascia a Rádio Sulamérica Trânsito, do Grupo Bandeirantes. Em 2012, numa parceria com o **OBSERVATÓRIO**, criamos os boletins semanais de segurança no trânsito que passou cinco anos no ar, dando dicas dos mais variados temas. A Rádio fortaleceu o nome do **OBSERVATÓRIO** junto a imprensa nacional e ajudou a transformá-lo em fonte confiável. Felipe, ao longo desse tempo esteve ao lado do **OBSERVATÓRIO** dentro e fora da rádio, fazendo mediações de seminários ou participando de discussões.

# ENTREVISTA

Ronald Gimenez

**OBSERVATÓRIO:** Para quem não sabe o OBSERVATÓRIO fazia um bate-papo semanal de algum tema relacionado à segurança viária, dando dicas de segurança no trânsito, na então Rádio Sulamérica Trânsito. A cada semana era um assunto diferente. Como você acha que ajudamos o ouvinte a se proteger no trânsito?

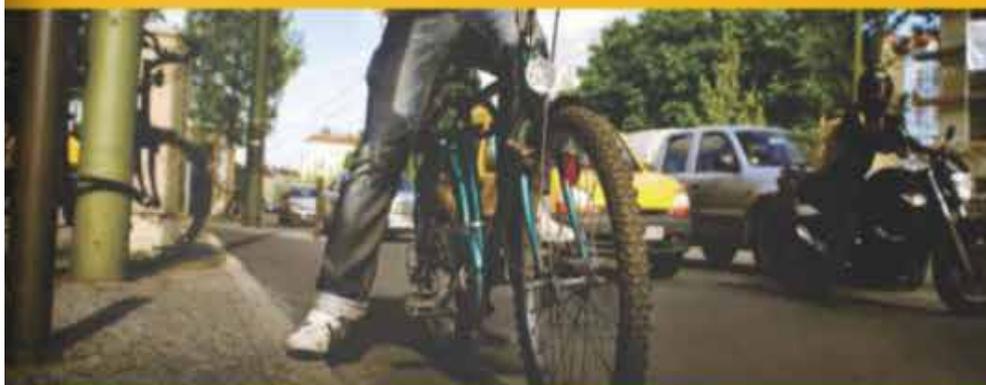
“

*Eu acho que a gente criou uma legião de pessoas mais responsáveis de verdade. As pessoas passaram a entender que elas eram mais participantes do processo da segurança viária. Porque era muito cômodo para as pessoas colocar sempre a culpa no poder público ou no outro. Sempre a multa é culpa do Estado, sempre um evento de trânsito é culpa do outro, mas sem analisar com profundidade. As pessoas passaram a entender um pouco melhor que elas deveriam cobrar mais, só que não adiantava cobrar mais do poder público. Se não fosse a atitude do indivíduo, começando pelo mais básico. Eu acho que a gente criou uma geração importante de pessoas que passaram a entender que individualmente ele poderia resolver esses problemas. Se individualmente eu posso, coletivamente, eu posso também. Então, eu acho que as pessoas passaram a entender que elas poderiam ser a solução com a informação. Isso foi a matéria-prima da nossa parceria.*

”

São algumas décadas atrás de um microfone, tendo a notícia como sua matéria-prima. O paulistano Ronald Gimenez é editor da Rádio Band-News, do Grupo Bandeirantes há 16 anos e já contribuiu com outras diversas empresas do Grupo. Por mais de 10 anos, esteve à frente da Rádio Trânsito (que foi Sulamérica, depois Caçula de Pneus e encerrou suas atividades só como Rádio Trânsito), ajudando os motoristas a percorrer o melhor caminho, o menos congestionado. Ao longo desse tempo, firmou uma estreita parceria com o **OBSERVATÓRIO** e pode ajudar a construir uma imagem sólida e séria da instituição na área de mobilidade urbana.





# RELATÓRIO ANUAL 2012



**OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



2014



## Deputado conhece a ideia do movimento **MAIO AMARELO**

Deputado federal em seu 2º mandato, Hugo Leal visitou o **OBSERVATÓRIO** pela 1ª vez em janeiro de 2014. Na oportunidade, reforçou a importância do trabalho em prol da segurança viária.

“Uma entidade como o **OBSERVATÓRIO** faz a diferença na segurança viária, pois atua em instâncias onde, nem sempre o poder público consegue chegar”, disse o deputado. Na ocasião, ele pode conhecer os diversos projetos em andamento; recebeu a cópia de 2 estudos recém-concluídos e visitou o gabinete do então prefeito da cidade de Indaiatuba/SP, Reinaldo Nogueira.





## OBSERVATÓRIO nas estradas

Em parceria com o Car Club do Brasil e a Seguradora Líder DPVAT, o **OBSERVATÓRIO** realizou um trabalho único, sobre as condições das rodovias no país, percorrendo mais de cinco mil quilômetros em 34 rodovias (estaduais e federais). O trabalho foi realizado no 1º semestre de 2013, com o apoio da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor) e da Seguradora Líder DPVAT. Foram percorridos mais de cinco mil quilômetros em 34 rodovias (estaduais e federais) de 14 Estados com dois carros equipados com câmeras que gravaram todo percurso.

Intitulado “Estradas Brasileiras”, o estudo teve como objetivo chamar a atenção sobre os mais diversos riscos de trafegar no Brasil. Ao todo foram mais de 90 horas de gravação que, depois de um trabalho minucioso de edição, resultou num vídeo de aproximadamente quatro minutos que mostra a imprudência, a imperícia e em alguns casos, a negligência de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, além das más condições de muitas rodovias, além do flagrante de inúmeras infrações de trânsito.



O resultado de todo esse trabalho, você confere





Nasce o  
**MAIO AMARELO**



Foi em 2014, o primeiro ano da proposta do Observatório para a sociedade falar sobre trânsito durante um mês inteiro. Nascia o Movimento Maio Amarelo, que teve como mote: “Atenção Pela Vida”. Com logomarca criada pela equipe interna do **OBSERVATÓRIO**, a proposta logo teve o apoio da Seguradora Líder, da FPTS e da Rádio Sulamérica Trânsito. Nesse mesmo ano, realizamos, uma cerimônia de encerramento no Rio de Janeiro.

Hoje, oito anos depois, podemos afirmar, sem sombras de dúvidas, que o Maio Amarelo é a maior movimentação social para a segurança no trânsito de todo o mundo e já está em mais de 30 países.

Com milhares de pessoas sendo impactadas com as mensagens de segurança viária, o Maio Amarelo já foi adotado por centenas de empresas, órgãos públicos e entidades, dos mais variados segmentos. Hoje ele mobiliza não só os profissionais da área, como toda a sociedade.

Em 2021, o filme da campanha “Respeito e Responsabilidade, pratique no trânsito” teve como estrela principal o ator Lima Duarte. E assim, vamos levando a msg de um trânsito seguro para todos os cantos do país.

Como reconhecimento do sucesso, o Movimento Maio Amarelo recebeu o prêmio internacional “Boas Práticas de Segurança Viária”, durante a realização do IV CISEV (Congresso Ibero-americano de Segurança Viária), realizado em Cancun, no México, entre 30 de setembro e 02 de outubro de 2014. O Movimento Maio Amarelo concorreu com 108 iniciativas inscritas por 21 países da América Latina e do Caribe. A premiação é uma iniciativa do IVIA (Instituto Ibero-americano de Segurança Viária), que realizou o Congresso.

O Movimento Maio Amarelo também venceu o Prêmio Mobilidade Minuto promovido pelo IVM (Instituto Cidade em movimento) na categoria voto popular. Ao todo, 77 iniciativas foram selecionadas entre as dezenas inscritas no concurso nacional, onde foram premiadas 7 (sete) iniciativas relacionadas a inovação em mobilidade.



# ESTUDOS



## Avaliação dos simuladores de **DIREÇÃO**

A convite da CVT (Comissão de Viação e Transportes), em 23 de abril de 2014, o Observatório participou de uma audiência para debater a obrigatoriedade do uso dos simuladores pelos CFC's (Centro de Formação de Condutores) em todo país. Na ocasião, o Observatório apontou, após uma breve análise, algumas falhas que comprometiam o aprendizado dos candidatos a motoristas, categoria B.

Por solicitação do idente da FPTS (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro), deputado Hugo Leal, o Observatório iniciou uma avaliação detalhada dos simuladores homologados pelo DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) e certificados pela OCP NACER – Nacional Certificadora Ltda,

com o intuito de produzir informações que contribuam para o uso desta tecnologia nas autoescolas.

Durante quatro meses, o Observatório estudou os simuladores, que foram levados para a sede da instituição em Indaiatuba/SP. O engenheiro Paulo Guimarães ficou encarregado de coordenar esse estudo que concluiu que o simulador é uma importante ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem de direção veicular. Porém, na conclusão, o estudo apresentou pontos positivos e outros classificados como pontos de atenção, os quais identificaram a necessidade de melhorias tanto em seus aspectos construtivos e funcionais, quanto em sua metodologia de utilização.



## Fiscalização **PONTO A PONTO**

Pesquisa sobre a Observação Ponto a Ponto e como essa forma de fiscalização inteligente, comparada a outras experiências internacionais, poderia reduzir o número de sinistros no trânsito e aumentar a segurança nas rodovias brasileiras.

# ENTREVISTA

Ricardo Xavier

DANIELA GURGEL PERGUNTA: Por que apostar, acreditar nessa parceria de uma entidade que começava, estava engatinhando ainda e como você enxergou que ela poderia ajudar o Brasil e o trabalho da Seguradora Líder?

“*Eu posso falar até que, a gente participou quase do nascimento, porque o José Aurelio Ramalho, nosso presidente do OBSERVATÓRIO, é um profissional com quem eu tenho contato bem anterior a isso, na época em que ele era do Sesvi. Mas falando mais posteriormente, após ele sair do Sesvi, ele, aquele idealizador que é, com grandes ideais e visão de futuro, enxergou essa falta de cobertura de uma entidade com essa natureza de organização OSCIP.*

*Então, ele verificou a necessidade de desenvolvimento de algo que desse essa atenção com o trânsito. Que buscasse estatística, buscasse informação, promove-se a educação e nós compartilhávamos muito essa ideia. Eu me lembro dele ter trazido os primeiros esboços do que ele queria, e aí, ele ia lá, a gente conversava, eu dava opinião, ele fazia, levava a convicção dele.*

*[...] E aí, o Ramalho, com essa ideia dele, foi uma coisa perfeita, foi um alinhamento que nós, ao mesmo tempo que tínhamos a nossa finalidade como seguradora, que era pagar indenização àquele já acidentado, analisando a estatística que a gente tinha a percepção clara que, nós tínhamos que trabalhar para que algo fosse feito para que ele evitasse o acidente.*

*Como impedir que quantidade de jovens, sempre jovens, se acidentando, perdendo a vida, transformando em inúteis para o trabalho, quer dizer, uma perda de potencial para o trabalho, de mão-de-obra em processo de qualificação necessária para o crescimento do País. Então, nós verificamos que deveríamos, com a responsabilidade social da empresa se engajar no projeto e, achamos no OBSERVATÓRIO o espaço perfeito. Pelos seus ideais, pelos seus pilares de sustentação, primeiro era a educação, dados e informação, advocacy. Vamos trabalhar na regulamentação das normas, das leis, influenciar, levar essa discussão para dentro do Congresso Nacional colocar nos demais fóruns existentes, no Denatran, Detrans e como nós vivíamos nesse meio, nós começamos, alinhamos e fizemos uma parceria que, devo dizer que, em todos os anos que eu estive lá foi de muito sucesso. De muitos resultados satisfatórios.*

”



# ENTREVISTA

Márcio Norton

**DANIELA GURGEL PERGUNTA:** Eu me lembro quão carinhosa sempre foi a preocupação do Ramalho com o nosso trabalho, com as propostas de realizar um projeto, um programa, com a sinergia, com o trabalho da Seguradora Líder. Ao longo desse tempo nós realizamos uma série de projetos, o senhor se lembra de algum que ficou na memória, que enfim, marcou mais, durante esses quatro anos?

“

*Lembro. Praticamente todos foram importantes. Quando nós sentamos com o Ramalho, e vocês fizeram o programa do que nós faríamos, a gente identificou que começar pela motocicleta que era dada pouca atenção, era fundamental. Por quê? Porque as motocicletas, elas representavam na época e ainda acho que continua assim, 27% da frota de veículos do Brasil, com relação aos acidentes que o DPVAT cobre de mortes, invalidez e assistência médica, ela representa 74% dos acidentes, 27% da frota e 74% das indenizações, principalmente de invalidez permanente.*

*Então para priorizar e hierarquizar o programa, eu falei ‘Ramalho, vamos começar na motocicleta’, ela vai ser muito importante e o **OBSERVATÓRIO** mergulhou de cabeça nesse objetivo e fez um EAD para o motociclista, moto segura, atitude positiva no trânsito. O evento que o **OBSERVATÓRIO** estudou para a motocicleta foi muito importante, ele fez um trabalho fantástico, mergulhou de cabeça em avaliar as dez motos mais vendidas no País e o que elas tinham de positivo e negativo, inclusive, uma contribuição para a própria indústria de fabricantes que poderiam melhorar algumas partes e esses dois projetos foram muito importantes.*

”





**OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL 2014**



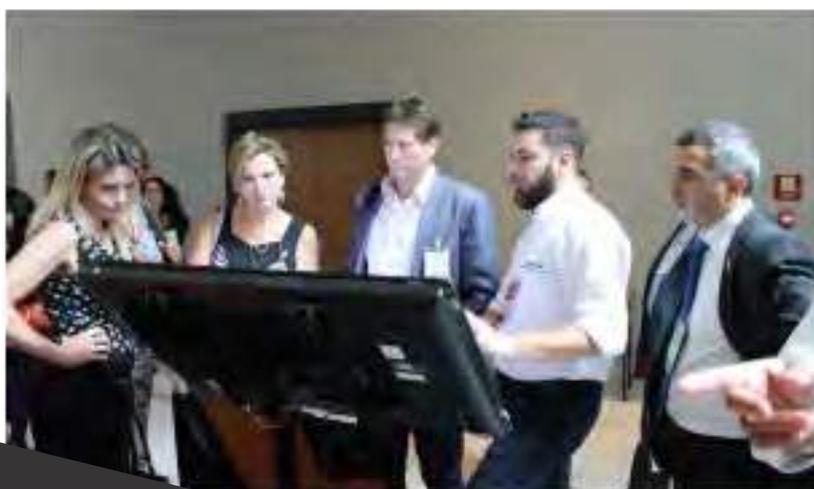


2015

## 2ª Conferência Ministerial de Alto Nível de **SEGURANÇA VIÁRIA**

Foi em 2015, a realização da 2ª Conferência Ministerial de Alto Nível de Segurança Viária em Brasília, pela ONU/OMS. Durante os três dias de discussões, onde representantes das áreas de transportes e mobilidade de mais de 120 países puderam discutir e fazer um balanço da Década de Ação pela Segurança no Trânsito.

O Observatório foi a única entidade a ter um estande dentro da área da Conferência, trazendo seus programas, projetos, estudos e pesquisas para mostrar o que o Brasil fazia naquele momento, em prol de um trânsito mais seguro. A seguradora Líder foi a patrocinadora do estande e esteve lá como apoiadora de todo o trabalho que estava sendo desenvolvido.



Entrevista com Kassab

## Começa o estudo para a **NOVA FORMAÇÃO DOS CONDUTORES**



Com mais de 700 páginas e um longo trabalho de quase três anos, foi o resultado do estudo que propõe uma nova formação dos condutores, dentro das autoescolas e CFCs de todo Brasil. Um novo modelo, com conteúdos adequados, didática moderna e adotando a pedagogia de ensino, o estudo traz ao futuro motorista e motociclista à atual realidade do trânsito brasileiro.

Com a participação de diversas outras entidades do setor como Feneauto e os Sindicatos das autoescolas do país, Sindicato dos Instrutores, entre outros, o estudo teve a aprovação dos técnicos do Denatran, que realizaram seis audiências públicas, em todas as regiões do país, para discutir “in loco” os principais itens propostos no estudo. Ao final de 2016, ele foi formalmente entregue ao DENATRAN para que as mudanças fossem realizadas.

No compêndio, ele traz todos os planos de aulas teóricas, tanto da 1ª Habilitação, como também para quem está fazendo aulas de reciclagem e a renovação da Habilitação. Ele aponta quais os principais pontos de atenção, dentro da percepção do risco de todos que transitam.

## ARTIGO

Roberta Mantovani



No período entre 2014 e 2016 integrei a equipe do Observatório Nacional de Segurança Viária com o objetivo de realizar estudos e pesquisas sobre a Formação de Condutores no Brasil. Durante este período foram realizadas reuniões e grupos de trabalho com Detrans, Sindicatos de Instrutores, Sindicatos das Autoescolas, Coordenadorias e empresas responsáveis pela formação profissional do setor, entre outros. Os estudos realizados resultaram em dois produtos entregues como subsídios às políticas públicas para o tema: Estudo sobre a Formação do Condutor no Brasil - 2015 e o Referencial Teórico para a Formação de Condutores no Brasil - 2016. Um conjunto de materiais com riquíssimas contribuições para o tema, somando mais de 800 páginas de estudos, ainda compõe o acervo do Observatório para posteriores contribuições sobre o tema.

No final de 2016, o Observatório integrou a Câmara Temática de Educação e Habilitação – CTEH tendo eu como titular, Paulo Guimarães como suplente e Roberta Torres como parceira na construção dos produtos desenvolvidos e entregues para CTEH. Neste ínterim, os estudos realizados no âmbito do Observatório, foram apresentados à câmara temática e validados como o referencial teórico a ser utilizado para a finalização de uma minuta substitutiva a, até então, Resolução 168. Os conceitos, concepções, processos, definições passaram a ser discutidos no âmbito da CTEH constituindo o subsídio para a produção da minuta final, protocolada em novembro de 2017 no Contran. A minuta protocolada no CONTRAN foi, sem sombra de dúvidas, o trabalho mais completo realizado sobre o tema no Brasil e também o primeiro a ser colocado em consulta pública recebendo contribuições da sociedade e de profissionais de todas as regiões do país.

Neste trabalho há a definição de matrizes curriculares para todas as etapas da formação de condutores de primeira habilitação, como também para adições de categorias, curso preventivo, de reciclagem e para condução profissional. O trabalho realizado no âmbito do Observatório e posteriormente no âmbito da CTEH teve como principal referência os estudos realizados na University of Turku (PERÄÄHO, KESKINEN e HATAKKA, 2003) denominado Driver Competence in a Hierarchical Perspective: Implications for driver education. Goals for driver education - GDE, ou na tradução em português, “Metas para Educação de Condutores” e vem sendo amplamente utilizado na União Européia pelos países que estão qualificando seus currículos para formar condutores. Tenho expectativa que este trabalho seja retomado como base para a continuidade dos estudos sobre a formação de condutores no Brasil, pois sua concepção permite um processo de ensino e aprendizagem capaz de desenvolver conhecimentos, habilidades, percepção de risco e capacidade de autoavaliação, gerando as competências necessárias à formação integral de um condutor nos dias atuais, afinal habilitar pessoas para a condução segura, preventiva e responsável representa um aspecto essencial para uma política pública de segurança viária.



Uma equipe de cinco pedagogas e técnicas em educação para o trânsito trabalhou durante 2 anos (2015 e 2016) para concluir a coleção de 20 livros – 9 do aluno, 9 do professor– 1 referencial teórico e 1 apresentação do Programa – que foi aprovado na Câmara Temática do Denatran e depois aprovado no Ministério da Educação. Além disso, uma equipe multidisciplinar revisou tecnicamente todo o material elaborado.

O programa contempla as diretrizes da atual BNCC (Base Nacional Comum Curricular) quanto a abordagem dos temas transversais contemporâneos dos quais a educação para o trânsito faz parte.

## Programa **EDUCA**

Em 2021, iniciamos o projeto piloto do Programa Educa com mais de 300 mil alunos em diversos Estados. Desde 1997, quando da promulgação do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), já havia a determinação de que toda a educação básica adotasse a educação para o trânsito em todos os anos de escolaridade. O EDUCA vem cumprir o que diz a lei, pelo menos, do 1º ao 9º anos do ensino fundamental.

Esse projeto só foi possível graças a parceria com a Seguradora Líder.



# URBANIDADE DE

Visando conhecer a atual realidade do trânsito no Brasil, sob o ponto de vista dos pilares da ONU sobre segurança viária, o Observatório realizou o programa URBANIDADE.

Foram 3 seminários sobre os temas: segurança veicular; fiscalização; saúde; educação e infraestrutura. Fizemos cinco documentários mostrando como estava o Brasil nesses eixos. Viajamos para todas as regiões do país, conversando com motorista, com agentes fiscalizadores, com entidades afim de apresentar a mais verídica situação da segurança veicular.

O 1º seminário ocorreu em novembro de 2015, no auditório do jornal Correio Brasiliense e contou com a participação de representantes do poder executivo, do legislativo, a iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

O Programa Urbanidade gerou 5 grupos de trabalho nos eixos acima e no final de 2017, todo o levantamento do que o Brasil precisaria fazer para alcançar a meta da ONU para reduzir em 50% o total de mortes e feridos no trânsito foram entregues ao Denatran, a Frente Parlamentar de Segurança no Trânsito e também ao Ministério das Cidades.





## 4º FÓRUM GLOBAL de ONGs de Segurança Viária Marrakesh/Marrocos

A primeira participação do OBSERVATÓRIO junto às ONGs da Aliança Global de Segurança Viária foi no 4º Encontro Global de ONGs de Segurança Viária em 2015, no Marrocos, na cidade milenar de Marrakesh.

Foram cinco dias de discussões e muitas experiências trocadas com diversos países de todos os continentes. Além disso, diversas autoridades de segurança viária, empresas e entidades participaram dos temas levantados, apontando os possíveis caminhos para a construção da segurança viária.

Uma exposição com os diversos projetos realizados pelos participantes foi montada numa das salas do hotel em Marrakesh. Lá pudemos conhecer as inúmeras iniciativas para os diversos públicos de todas as ONGs participantes.



## Retrato da SEGURANÇA VIÁRIA

Foi também em 2015, a realização do compêndio Retrato da Segurança Viária, que reuniu todos os dados da segurança viária no Brasil e pode levar à sociedade um resumo de tudo o que o país já havia feito nos 5 primeiros anos da Década.





## Nasce a capacitação **OBSERVADOR CERTIFICADO**

Educação – Nasce a capacitação “Observador Certificado”

Com o intuito de ampliar o trabalho do OBSERVATÓRIO e levar mais técnica no trabalho de segurança viária, foi realizado em 2015 a 1ª edição da capacitação dos Observadores Certificados, ou seja, aperfeiçoar técnicos e profissionais da área de trânsito no Brasil. Foram três dias de uma grande imersão em todo o trabalho que hoje é realizado pelo OBSERVATÓRIO.

O objetivo do OBSERVATÓRIO é construir uma rede atuante de profissionais atentos às problemáticas do trânsito brasileiro e interessados na busca de informações e conteúdos que os auxiliem nas ações de preservação de vidas no trânsito. Com o título de “Observadores Certificados”, esses profissionais serão agentes catalizadores para tornar o trânsito mais seguro em seus territórios. A certificação prevê que os profissionais compartilhem os conhecimentos desse aperfeiçoamento com toda a sociedade, colaborem com a produção de materiais, estudos e pareceres relacionados ao trânsito e divulguem os conteúdos, projetos e programas elaborados pelo Observatório.

### Primeira Turma

A primeira turma certificada pelo OBSERVATÓRIO formou 14 profissionais que tiveram a oportunidade de demonstrar a sua atuação na área de trânsito, receberam treinamento sobre a utilização das ferramentas, programas e projetos do Observatório, além de capacitação sobre a atuação de entidades no terceiro setor da sociedade e de comunicação com o público externo.





# maio amarelo

Seja você a mudança

O Maio Amarelo teve seus 31 dias de intensa mobilização nos cinco continentes do planeta, milhares de ações realizadas, milhões de pessoas mobilizadas e impactadas com o alerta para um trânsito mais seguro, combateu os riscos da acidentalidade e conscientizou para salvar vidas em mais de 20 países.

Boa parte desse trabalho multissetorial, uniu todos os segmentos públicos e privados, poderes e sociedade organizada ou simples cidadãos e foi registrado por seus próprios promotores e organizadores de cada ação e atividades voltadas para a construção de um trânsito mais seguro.



Foram inúmeras passeatas, caminhadas, blitzes, palestras, cultos ecumênicos; mensagens educativas nas estradas, nas TV, rádios, nas redes e mídias sociais, no cinema, nas escolas e universidades, nos monumentos que fizeram alusão ao Movimento mundial em favor da preservação da vida nas ruas e estradas.

O amarelo contagiou o globo, alertando populações inteiras, dos grotões aos grandes centros e metrópoles da importância de um bom comportamento no trânsito.



## Mulheres e a SEGURANÇA VIÁRIA

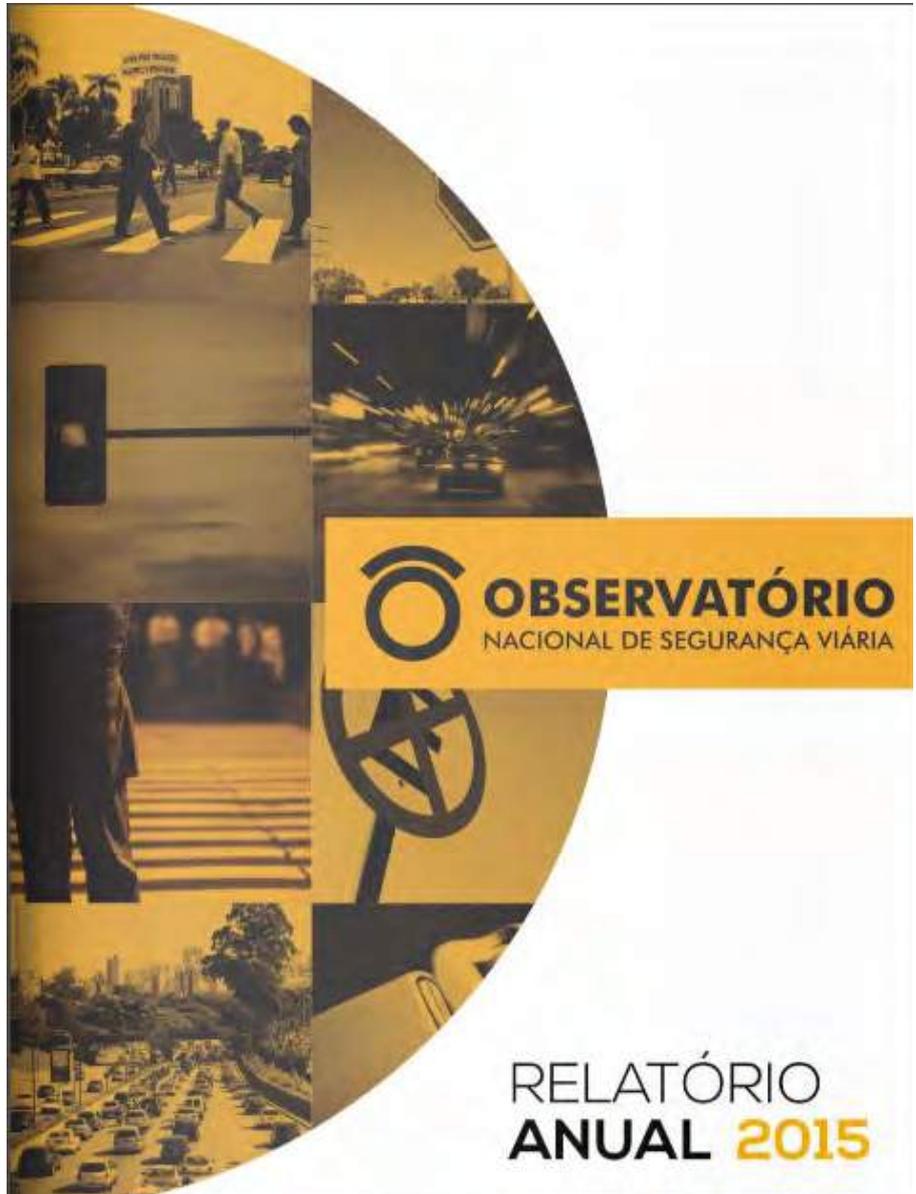
Estudo inédito do OBSERVATÓRIO que analisa a exposição ao risco no trânsito, classificando por gênero. O estudo traz dados interessantes, demonstrando que as mulheres, de fato, se envolvem menos em acidentes que os homens.

## Extintores VEICULARES

O objetivo desse estudo é trazer os principais pontos da discussão sobre os extintores veiculares no Brasil nos últimos 40 anos, desde a sua eficiência no combate a incêndios até a questão ambiental do descarte.

## Agência NACIONAL

Recomendação feita pelo OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária para abertura de diálogo junto ao Congresso Nacional e órgãos do Poder Executivo, para apresentar a proposta de instalação da Agência Nacional de Segurança Viária como órgão de controle externo e de fiscalização, independente, com a finalidade de garantir a execução e cumprimento das competências que compõe o Sistema Nacional de Trânsito.



**OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

RELATÓRIO  
**ANUAL 2015**

# ENTREVISTA

Paulo Guimarães

**DANIELA GURGEL PERGUNTA:** – Como você avalia a criação de um órgão, de uma entidade do terceiro setor, voltada exclusivamente para ajudar o País na questão da mobilidade urbana, na redução da violência do trânsito. Como você viu isso e como você vê esses dez anos de trabalho do **OBSERVATÓRIO**?

“

*O meu entendimento é que toda política de segurança viária tem três “pernas”, ou seja, é um tripé. O poder público, que é quem faz a gestão das políticas públicas, que direciona os trabalhos, a gente tem a iniciativa privada que tem um papel importante para essa gestão, a prestação de serviço na mobilização dentro de suas unidades de atividades, dentro de suas empresas, as fábricas e a gente tem a perna da sociedade civil.*

*Então, a gente só tem sucesso numa política de segurança viária quando essas três esferas atuam em conjunto. E quando o **OBSERVATÓRIO** surgiu, ele veio para representar essa perna da sociedade civil. [...] Quando a gente fala de sociedade civil, a gente fala da população de uma forma geral, e faltava essa representatividade estruturada da sociedade civil nas políticas de trânsito. Então, eu acho que o grande papel do **OBSERVATÓRIO**, a grande importância que ele trouxe nesses dez anos foi justamente dar mais voz, uma voz mais técnica, estruturada para aquilo que a sociedade civil demanda.*

*[...] Essa ausência de viés na atuação do **OBSERVATÓRIO** é o que a sociedade precisa para poder ser representada de forma adequada nos eixos de trabalho que o **OBSERVATÓRIO** desenvolve. Eu acho que o principal deles, que a gente viu bastante resultado e é um eixo que é muito importante dentro dessas construções de políticas públicas que é o eixo de advocacy. De você fazer as interferências, as influências na elaboração ou modificação de leis para que elas reflitam no bem-estar da segurança do cidadão.*

Apaixonado pela mobilidade, engenheiro de formação, dedicação exclusiva para salvar vidas no trânsito, essa é uma breve descrição do atual secretário de Mobilidade Urbana de São José dos Campos/SP e atual presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana, Paulo Guimarães. Como um entusiasta da causa, Paulo conversou conosco sobre o trabalho social aliado a política de governo.

”



A black and white photograph showing a baby in a car seat. The baby is lying down, and several hands are visible, some holding the baby's hands. A car seat buckle is visible in the lower right. The image has a dark background with a light green decorative bar at the top left. A semi-transparent grey box in the upper right contains the year '2016' in a light green font.

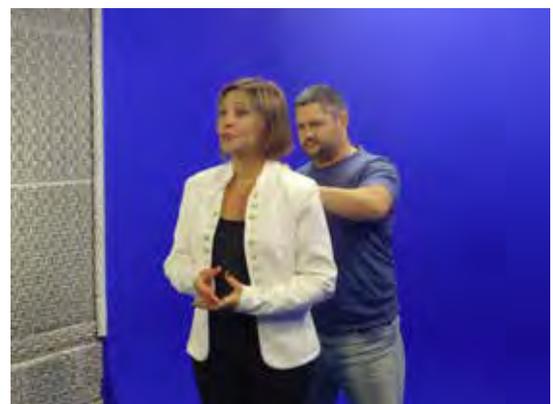
2016



## Momento **SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

Com o intuito de ampliar o conteúdo do Programa Observar, levamos todos os temas para o estúdio e demos uma “roupagem” nova a 52 vídeos do Observar. Gravamos novas informações para cada tema e reeditamos, para a auxiliar a sociedade no trabalho de conscientização para um trânsito mais seguro.

Ao longo de mais de três meses, as gravações em estúdio foram intensas. Em seguida o trabalho de edição e depois a disponibilização de todos os vídeos nos canais do **OBSERVATÓRIO**, destinados aos mais diversos parceiros.





## OBSERVATÓRIO apresenta trabalhos em Congresso no Chile

No final de 2016, o **OBSERVATÓRIO** participou com quatro projetos no V Congresso Ibero-Americano de Segurança Viária (CiSev), realizado em Santiago, no Chile. Os trabalhos foram selecionados pela equipe organizadora do Congresso entre uma série de outros encaminhados por várias instituições.

Os trabalhos foram apresentados pelo professor doutor Tiago Bastos, da Universidade Federal do Paraná e coordenador do Núcleo de Infraestrutura do **OBSERVATÓRIO**. Dois deles são cursos de Educação a Distância voltados à segurança viária, e que versam sobre atitudes positivas de pedestres e motociclistas (EAD Pedestre Atitude Positiva e EAD Motociclista Atitude Positiva). A intenção dos treinamentos é reduzir o alto índice de mortes de pedestres e de motociclistas no trânsito do Brasil. Os cursos são curtos e didáticos, com duração de uma hora, e abordam questões do dia a dia.

Além deles serão mostrados no CiSev, também, dois artigos: “Una propuesta de registro estandarizado de accidentes de tránsito em Brasil” e “Mortalidad de ocupantes de motocicleta em Brasil: diagnóstico y establecimiento de metas de reducción”, que têm entre os autores o professor Tiago Bastos.



# Campanha **DESCONECTA**

Em junho de 2016, o **OBSERVATÓRIO** recebeu um desafio da PRF (Polícia Rodoviária Federal): criar uma campanha de conscientização sobre os riscos de usar o telefone celular enquanto transita, seja de carro, de motocicleta, de bicicleta ou a pé. A então diretora geral da PRF, Maria Alice Nascimento estava preocupada com altos índices de flagrantes de condutores usando o aparelho nas rodovias do país.

O **OBSERVATÓRIO** reuniu as equipes de Comunicação e Educação e lançou num evento no Rio de Janeiro, juntamente com outras autoridades a campanha Desconecta: Trânsito ON. Celular OFF. A campanha foi distribuída em todas as bases de fiscalização da PRF em todo Brasil. Com o apoio da empresa 3M, foram confeccionados milhares de adesivos com a logomarca da campanha que também chegaram a milhares de motoristas e motociclistas no país.

Assista ao filme da campanha Desconecta.



**maio amarelo**  
Eu sou +1

## EU SOU + UM POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO



Em junho de 2016, o **OBSERVATÓRIO** recebeu um desafio da PRF (Polícia Rodoviária Federal): criar uma campanha de conscientização sobre os riscos de usar o telefone celular enquanto transita, seja de carro, de motocicleta, de bicicleta ou a pé. A então diretora geral da PRF, Maria Alice Nascimento estava preocupada com altos índices de flagrantes de condutores usando o aparelho nas rodovias do país.

O **OBSERVATÓRIO** reuniu as equipes de Comunicação e Educação e lançou num evento no Rio de Janeiro, juntamente com outras autoridades a campanha Desconecta: Trânsito ON. Celular OFF.

A campanha foi distribuída em todas as bases de fiscalização da PRF em todo Brasil. Com o apoio da empresa 3M, foram confeccionados milhares de adesivos com a logomarca da campanha que também chegaram a milhares de motoristas e motociclistas no país.

Assista ao filme da campanha  
**Desconecta**



## Maio Amarelo realiza 1º Prêmio Destaques do Maio Amarelo 2016

Mais de 200 pessoas acompanharam a 1ª edição do Prêmio Destaques Maio Amarelo, em 2016. O evento, realizado no teatro da Vivo em São Paulo, uma das parceiras e apoiadoras do Movimento, recebeu autoridades, apaixonados pela causa, especialistas, imprensa e claro, muitos apoiadores anônimos do Movimento que já ganhou todos os Estados brasileiros.

Foi uma noite de gala, onde as principais ações realizadas durante o mês de maio foram condecoradas, lembradas e servirão de incentivo e inspiração para o próximo ano. Medalhas e troféus foram entregues a empresas e órgãos públicos, a associações da sociedade civil, jovens universitários e pessoas que, pelos mais variados motivos, se integraram à causa da paz no trânsito.

Ao todo, o OBSERVATÓRIO contabilizou mais de três mil ações de conscientização promovidas em todo o país que levaram a mensagem do Maio Amarelo.

No Facebook, tivemos mais de um milhão e meio de pessoas alcançadas. Os representantes do Maio Amarelo em quase todos os estados brasileiros foram homenageados com medalhas e a imprensa também teve destaque, em reportagens que emocionaram o telespectador, ao longo de Maio.

Gilberto Ivan dos Santos, cidadão brasileiro morador de Foz do Iguaçu/PR também recebeu uma homenagem, inspirando todos que trabalham pela



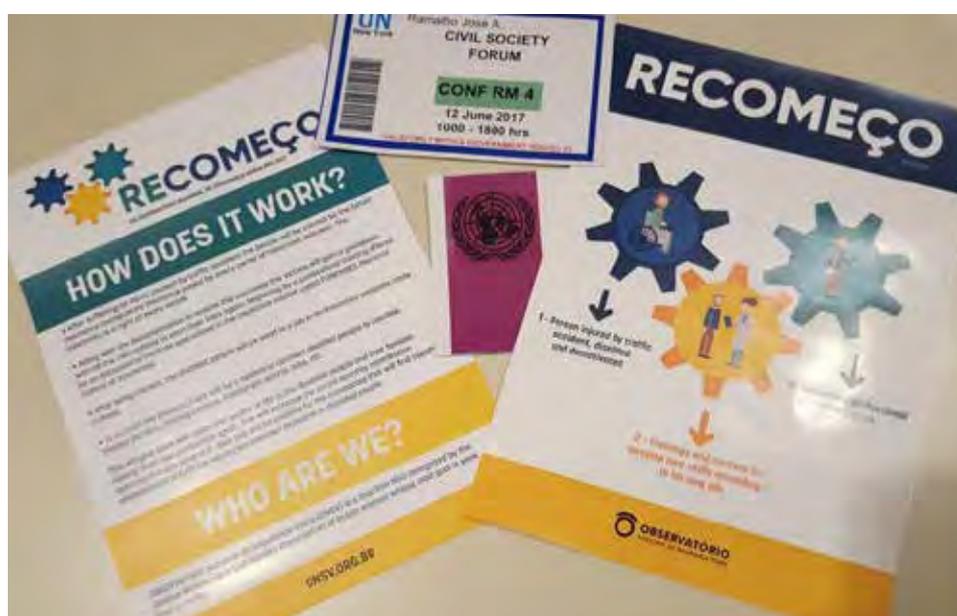


O projeto Recomeço, um trabalho solicitado pela Seguradora Líder, começa em 2016 com a proposta de ajudar na recolocação no mercado de trabalho por quem sofreu um acidente de trânsito e perdeu a antiga profissão.

Durante todo ano, pudemos construir o programa que teve o projeto piloto lançado em novembro desse ano, juntamente com o Departamento de Ciências Médicas da Unicamp, Campinas, onde levantamos as vítimas e realizamos um encontro para saber mais como a ideia, nascida da parceria entre o observatório e a Segurança líder poderia ajudar milhares de cidadãos brasileiros, vítimas dos acidentes de trânsito.

Com depoimentos inspiradores, o programa Recomeço teve seu pontapé inicial na criação de uma plataforma que abarcasse a vítima, a empresa que necessita da mão-de-obra, uma entidade que ajuda na reabilitação e também centros esportivos de deficientes. Tudo isso foi construído dentro da parceria com a Seguradora.

O programa Recomeço foi apresentado para a ONU, em junho de 2017 e teve adesão da Secretaria da Pessoa com Deficiência de SP à época que também se prontificou a ser parceira. Atualmente, o programa Recomeço está em fase final de testes em algumas cidades do país.



# Dia Mundial em Memória das VÍTIMAS DE TRÂNSITO

A campanha “Placas” produzida pela Agência F&Q, de São Paulo, para o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito foi eleita a melhor campanha publicitária para causas sociais no final de 2016, no Festival de Cinema de Cannes, França.



O material foi divulgado para toda sociedade pelo Observatório, em parceria com a Seguradora Líder e recebeu o prêmio “Tributes”.





# RELATÓRIO ANUAL 2016



# ENTREVISTA

Vanessa Tordino

**DANIELA GURGEL PERGUNTA:** Você conheceu o **OBSERVATÓRIO** no início do trabalho, lá em 2013, vocês foram a primeira agência que fomos foi atrás, ainda indicada pela Bradesco Seguros que era patrocinadora da ciclofaixa de lazer da cidade de São Paulo. Eu queria que você falasse um pouquinho como foi conhecer o trabalho do **OBSERVATÓRIO**, conhecer a missão dessa entidade que procura dar ao brasileiro um trânsito mais seguro.

“

*Lá em 2013, eu lembro como se fosse hoje essa primeira reunião, a gente tinha captado o patrocínio da Bradesco Seguro para a ciclofaixa de lazer em 2009, foi uma parceria de sucesso incrível porque esse projeto começou com 5km lá em 2009, e ele durou dez anos, terminando com 120km, e no segundo ano da ciclofaixa a gente começou a fazer um trabalho de convivência no trânsito e foi aí que a gente se conheceu.*

*Foi muito gratificante conhecer o **OBSERVATÓRIO**, ampliar esse conhecimento da importância do trânsito na saúde pública, o quanto a velocidade, o quanto o respeito às regras de trânsito salva vidas e isso potencializou muito mais esse movimento que era o resgate do lazer para uma questão de segurança e saúde e de conscientização. Então foi um casamento perfeito desse trabalho para o Movimento Conviva, da ciclofaixa de lazer com o **OBSERVATÓRIO** e também com o nascimento do Maio Amarelo. [...] Foi uma experiência incrível poder ter contribuído com as campanhas para a conscientização, teve uma muito importante que eu me lembro agora, que é a campanha Placas, ela foi uma grata surpresa, e a gente teve o reconhecimento em um júri popular de Cannes. Ela ganhou na categoria de causas sociais e meio ambiente.*

”

*Vanessa Tordino - Publicitária com mais de 20 anos de experiência em comunicação, atuando como Atendimento e Negócios em agências de Propaganda integrada a outras áreas como Branding, Design, Digital, Live Marketing. Destaque para a Gestão da CicloFaixa de Lazer SP/Bradesco Seguros, pioneira no território de lazer e mobilidade urbana. Sólida experiência em setores como Serviços Financeiros, Telecom e Projetos de Responsabilidade Social.*



# 2017

## 5º FÓRUM GLOBAL DE ONGS de Segurança Viária - Kuala Lumpur - Malásia

O 5º Fórum Global de ONGs de Segurança Viária e das Vítimas das Estradas, foi realizado na cidade de Kuala Lumpur, na Malásia em abril de 2017 e contou com a presença de representantes de 200 organizações de todo o mundo. O **OBSERVATÓRIO** foi representado por Beatriz Ramos (in-memoriam), então responsável pela área de Gestão da Informação da entidade e também coordenadora Nacional do Movimento Maio Amarelo.

O Fórum, promovido pela Aliança Global de ONGs de Segurança Viária (Global Alliance Of NGOs for Road Safety) e é uma oportunidade para a troca de conhecimentos sobre a realidade do trânsito nos vários países. Beatriz aproveitou a oportunidade para apresentar e divulgar o Movimento Maio Amarelo para todas as ONGs presentes no evento. O encontro foi encerrado com a publicação da Carta da Malásia para um trânsito seguro.



Catedral de Brasilia - Brasília/DF

# maio amarelo

Eu sou +1



O Movimento Maio Amarelo encerrou as atividades de 2017 com balanço altamente positivo. De Norte a Sul do Brasil, e em outros 26 países dos cinco continentes, a sociedade atendeu ao apelo de mobilizar-se por um trânsito mais humano e seguro, orientando que, no trânsito é sempre necessário fazer a melhor escolha, contribuindo assim para salvar vidas.



Diversos lugares se iluminaram de amarelo para chamar a atenção de todos sobre esse tema tão importante para toda a sociedade. Nas mais de 500 cidades de todos os estados brasileiros que deflagraram o Movimento, as ações de conscientização foram as mais diversificadas: desde vestir roupa amarela no trabalho até a produção e exibição de vídeos e vinhetas sobre o tema, passeios ciclísticos, palestras, caminhadas, entre tantas outras reuniões, marcaram o mês que já está sendo considerado o mês da segurança no trânsito.

Mas, o mais gratificante de tudo isso é ver o Maio Amarelo já sendo considerado responsável pela redução de acidentes durante o mês de maio nas cidades onde a mobilização aconteceu com mais intensidade. Essa realidade comprova que, quando há uma concentração de esforços, há resultados.

+ 500 cidades em todos os estados

## Criação do programa **LAÇO AMARELO**

Para dar continuidade nas ações de conscientização para um trânsito mais seguro, durante o ano todo, o **OBSERVATÓRIO** lança em 2017 uma proposta de parceria para toda sociedade: o Programa Laço Amarelo.

Uma campanha publicitária mensal e focada na educação para o trânsito para os diversos atores que se utilizam dos mais variados meios para ir de um lado para o outro, serão o público alvo desses conteúdos que serão entregues pelo **OBSERVATÓRIO**. A ideia é que, cada parceiro, dentro do seu foco de atuação, faça chegar essas mensagens de segurança no trânsito para clientes, fornecedores e colaboradores e assim formarmos uma corrente do bem, em prol de um comportamento responsável e respeitoso no trânsito.

A primeira “Empresa Laço Amarelo” a formalizar sua adesão ao programa e ser certificada pelo **OBSERVATÓRIO**, foi a 3M. Uma história de sucesso e de parceria que perdura até hoje.

O Programa pode ser abraçado por qualquer empresa, entidade ou órgão público que se sensibilize com a causa e adote o compromisso de trabalhar a conscientização para um trânsito mais seguro.

Hoje o Programa já agrega mais de 140 parceiros e quer mais!



## 2º Prêmio Destaques do **MAIO AMARELO**

Para conhecer melhor e entender na prática como trabalha a Prefeitura de Nova York dentro do recém-lançado Programa Visão Zero de acidentes de trânsito, o diretor-presidente do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária José Aurelio Ramalho esteve reunido com os representantes do Departamento de Transportes da Prefeitura da cidade, no início do mês de abril.

A adoção da metodologia sueca para redução de acidentes em 2014 pela Prefeitura de Nova York foi motivada, entre outras causas, pelo aumento no número de mortes ocorridas em 2013 no trânsito da cidade. Participaram da reunião pela Prefeitura da cidade norte-americana os técnicos: Ann Marie Doherty, chefe da Pesquisa,



## Programa Siga Seguro **PARACATU - MG**

O ano de 2017 foi marcado por um dos trabalhos mais desafiadores da área de Educação do OBSERVATÓRIO. Para ajudar no trabalho de conscientização de um grupo de trabalhadores da empresa Votorantim Metais, a jornalista e educadora de trânsito Daniela Gurgel, passou seis meses na cidade mineira de Paracatu, desenvolvendo um programa de educação para o trânsito.

Reuniões diárias com os colaboradores da empresa, treinamento da equipe da área de segurança do trabalho para as questões de segurança viária, conversas semanais com a comunidade dos bairros envolvidos, treinamento de atores e peças de teatro

## Apresentação do programa **RECOMEÇO NA ONU**

Foi em junho de 2017 que o OBSERVATÓRIO participou da 10ª sessão da Conferência dos Estados Partes na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, na sede da ONU em Nova York. Na oportunidade, o diretor presidente, José Aurelio Ramalho pode apresentar o programa Recomeço, que visa reinserir as vítimas de acidentes de trânsito no mercado de trabalho, no esporte ou mesmo em uma nova capacitação profissional.

Participaram da conferência, representantes de organizações sociais e de governos de várias partes do mundo. O Comitê Paralímpico Brasileiro, a Casa Civil da Presidência da República, a Secretaria de Assuntos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, entre outros, além do **OBSERVATÓRIO**, representaram o Brasil no evento. Na apresentação, Ramalho destacou o enorme contingente de pessoas que no Brasil passa a ter de conviver com sequelas permanentes depois de sofrer um acidente de trânsito. “A maior parte dessas vítimas é jovem em idade laboral.

Com esse número alarmante de sequelados, o país perde também em recursos utilizados na formação dessas pessoas que, a partir da seqüela, deixam de trabalhar. Sem contar, evidentemente, os danos emocionais que vêm junto com a seqüela”, explica o presidente.



## CTB completa 20 anos

A comemoração das duas décadas da promulgação da lei que nasceu sendo uma das mais modernas do mundo, o CTB (Código de Trânsito Brasileiro) foi recheada de emoção realizada em setembro, na Câmara dos Deputados em Brasília. O evento também homenageou representantes de diversos segmentos, demonstrando assim o tom democrático que o trânsito possui.

O Seminário “20 anos do Código de Trânsito Brasileiro” contou com a participação de diversos representantes de órgãos públicos, iniciativa privada e também da sociedade civil organizada e lotou os 300 lugares do Auditório Nereu Ramos. A organização do evento partiu da FPTA (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro),

presidido pelo deputado federal Hugo Leal, com o apoio de alguns parceiros, entre eles o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária.

Além dos debates ocorridos acerca da trajetória desses 20 anos da lei do trânsito, também houve um momento de condecorações aos principais nomes do trânsito no Brasil. Foram 14 pessoas reconhecidas como importantes na área e árduas defensoras da segurança no trânsito, ao longo das duas décadas do CTB. O **OBSERVATÓRIO** participou da organização do Seminário, juntamente com outros parceiros e desenhou a logomarca que criou o troféu “20 anos do CTB”.







# ESTUDOS



## O estudo do **PROGRAMA URBANIDADE** é entregue a FPTS

Durante o seminário “20 anos do CTB”, o evento em comemoração aos 20 anos do Código realizado no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, pelo OBSERVATÓRIO e pela FPTS (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro), o diretor presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho entregou ao deputado Hugo Leal, todo o conteúdo do estudo realizado dentro do Programa Urbanidade.

Desde novembro de 2015, mais de 30 técnicos vem trabalhando em 15 temas escolhidos por autoridades dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, iniciativa privada e sociedade civil organizada para melhorar o trânsito no Brasil. O encaminhamento de todas as propostas elencadas pelo trabalho dos técnicos, sobre os cinco pilares da ONU (Organização das Nações Unidas) para um trânsito seguro – fiscalização, educação, saúde, segurança veicular e infraestrutura e gestão – ficará a cargo da



# ESTUDOS



## Estudo inédito revela falta de Habilitação de **MOTOCICLISTAS NO BRASIL**

Com o título: “Condução de motocicletas sem habilitação no Brasil: análises a partir da frota e número de condutores”, o **OBSERVATÓRIO** preparou o mais completo estudo sobre a falta de CNH de motociclistas no país e as consequências dessa falta de treinamento pode causar para a segurança viária.

Os dados mostram que há uma diferença de aproximadamente quatro milhões de CNH (Carteira Nacional de Habilitação) a menos, em comparação ao número de motocicletas emplacas. O estudo compara a relação entre condutores habilitados (que possuem CNH) e a frota correspondente em cada Estado. Além disso, o estudo traz ainda um dado estarrecedor: desde o início desse século, a frota de motocicletas no Brasil aumentou em mais de 13 vezes e esse crescimento expressivo não se deu de forma ordenada.

Em cinco Estados do país – um da região Norte e os outros quatro do Nordeste, há uma probabilidade muito alta de que a condução de motocicletas seja feita por alguém sem a devida Habilitação. A probabilidade apontada no estudo é de que, nesses Estados, haja apenas seis condutores habilitados para cada dez motos circulando. Em locais como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Pará há apenas entre seis e oito condutores Habilitados para cada 10 motos. No Piauí, Amazonas e Maranhão, esse número é ainda maior. Somente em São Paulo, Distrito Federal e Santa Catarina os resultados são melhores, com mais de 12 motociclistas habilitados para cada 10 motos vendidas.

A pesquisa foi realizada em parceria entre o **OBSERVATÓRIO** e a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e, mostra que a falta de capacitação, ou seja, deixar de passar pelos cursos de teoria, pré-prática e prática dos CFCs (Centro de Formação de Condutores) podem gerar consequências severas. Nos Estados onde há mais motocicletas do que motociclistas, os números de mortos e feridos graves decorrentes de acidentes envolvendo o veículo sobre duas rodas, é maior. Somente em 2015, morreram em todo país, 12.126 motociclistas, ou seja, 33 motociclistas por dia.



## **OBSERVATÓRIO** entrega do **EDUCA** ao Ministério da Educação

Nesse mesmo Seminário, para celebrar os 20 anos do CTB, o OBSERVATÓRIO fez a entrega formal do Programa Educa a um representante do então ministro da Educação, e em conjunto com o diretor do Denatran, Elmer .

A coleção, que levou 2 anos para ficar pronta, com revisão técnica de vários grupos de profissionais, foi aprovada pela Câmara de Educação do Denatran e também pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Na ocasião dessa aprovação, o material apresentado foi aprovado na íntegra pelo Colegiado e deve ser utilizado como referencial para fundamentação teórica e estruturação dos conteúdos

pedagógicos da educação para o trânsito no ensino fundamental e aprendizagem de condução e, conseqüentemente anuiu com o envio deste para o Ministério da Educação.

Desta forma, o Ministério da Educação estará cumprindo com o artigo 76 do CTB que determina que “ a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação”, lembrando que quando da promulgação do Código, a previsão que essa determinação devesse sair do papel em 240 dias.

A programa **EDUCA** está em fase de piloto em diversas escolas estaduais por todo país.

## LEI DO DESMONTE é apresentada na CVT

A Fenacor (Federação Nacional dos Corretores de Seguros) realizou durante todo ano de 2019, diversos encontros em todas as capitais do país, reunindo diversos profissionais de trânsito, parlamentares, autoridades e convidados no intuito de esclarecer tanto as autoridades que tratam do tema, como também o mercado segurador, as mudanças na nova lei do Desmonte.

Intitulado Seminário “A Lei do Desmonte, Acidentologia e Vitimação no Trânsito” o encontro foi realizado durante a Semana Nacional de Trânsito de 2019, na CVT (Comissão de Viação e Transportes), da Câmara dos Deputados reunindo, além dos parlamentares e algumas autoridades do setor, especialistas da Fenacor, Funenseg (Escola Nacional de Seguros), CNSeg (Confederação Nacional de Seguros), SinCor (Sindicato dos Corretos de Seguros), Seguradora Líder-DPVAT e Sindicato das Seguradoras.

A nova lei, que entrou em vigor de 2019 está sendo ainda regulamentada em cada Estado. Em São Paulo, a lei já está em vigor desde 1º de janeiro de 2014 e os resultados dessa regulamentação vem servindo de exemplo para o restante do país. Muitos desses encontros, contaram com a presença de profissionais do OBSERVATÓRIO para apresentar o atual cenário da acidentologia do país.





## CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA sem habilitação no brasil

Estudo realizado pelo **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária em parceria com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) sobre os dados do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) referentes à realidade da frota de motocicletas e o número de condutores habilitados no território brasileiro.

## Estudo EFEITOS COLATERAIS DO TRÂNSITO

RPesquisa desenvolvida pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, com base em bancos de dados públicos e trabalhos disponibilizados na internet, que visa avaliar a utilização das faixas reversíveis e como podem auxiliar na melhora da fluidez e condições do meio ambiente.





**OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

**Relatório Anual**  
**2017**

# ENTREVISTA

Hugo Leal

DANIELA GURGEL PERGUNTA: O senhor é o único parlamentar do País que esteve presente nas três conferências ministeriais que a ONU realizou sobre segurança viária e o OBSERVATÓRIO, a única entidade, ao longo de dez anos. Eu queria que o senhor lembrasse um pouco desses fatos, lá em Moscou em 2009, como o senhor esteve lá na primeira conferência e o Ramalho, que é o nosso diretor-presidente também esteve, o que passou na sua cabeça quando o Ramalho disse 'eu quero montar esse OBSERVATÓRIO, quero montar uma entidade'. Como o senhor vê essa trajetória, desde a primeira conversa?

“

*Desde o início, desde as minhas primeiras atuações aqui em Brasília, especialmente em 2008, quando nós tivemos a edição da Lei 11.705, que foi a Lei Seca e eu tive a oportunidade de ser o autor dessa matéria, introduzir esse tema, desde lá, nós tivemos uma aproximação grande aqui dentro do parlamento.*

*Eu confesso que no primeiro momento, apesar de animado, de incentivá-lo, a gente tem sempre a preocupação, porque o tema trânsito ainda não tem muito apelo, apesar da capilaridade dele dentro da sociedade. E isso, o incomodava bastante e o que eu pude fazer com o Ramalho na época, foi oferecer as condições para que ele tivesse pelo menos nesse início, estabilidade para poder buscar os caminhos e as parcerias e ao longo desses dez anos foi isso o que aconteceu. Foram temas, debates, material, muito do trabalho técnico que o OBSERVATÓRIO produziu, originou aqui projetos de lei, aperfeiçoamento de resoluções do Denatran, originou eventos internacionais e nacionais, em tudo isso colaborou.*

”



# 2018



## 2ª edição do Programa **OBSERVADOR CERTIFICADO**

O programa Observador Certificado foi retomado em 2018 com algumas mudanças e mais voluntários envolvidos. Marcius D'Ávila e Roberta Torres se uniram para retomar esse trabalho tão importante para a qualidade do profissional da segurança viária no país. Em pouco mais de um ano, mais de 150 profissionais foram treinados, de forma “ensino à distância” e passaram a representar o OBSERVATÓRIO em várias regiões do país.

Ao longo de um ano, três turmas são formadas dentro de um rigoroso critério de análise de currículo e pelo cumprimento de diversos requisitos que realmente atestam a capacidade daquele profissional. Atualmente já estão formados cerca de 350 técnicos com o único objetivo: transformar a segurança viária desse país.

Seja você também um Observador Certificado. Fique atento a abertura de novas turmas e venha fazer parte de um grupo especialíssimo de pessoas engajadas em salvar vidas no trânsito!



# MOTORISTA, FAÇA VALER SEU EXAME DE VISÃO: ENXERGUE O HUMANO POR TRÁS DO TRÂNSITO.

105 pessoas por  
dia se tornam vítimas  
fatais no Brasil.\*

Seja consciente e evite os acidentes.

**#NÓSSOMOSOTRÂNSITO**

 **maio amarelo**  
ATENÇÃO PELA VIDA



Iniciativa:

 **OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

Realização:

  
**ANFAVEA**



## NÓS SOMOS O TRÂNSITO

Com o mote “Nós somos o trânsito” e o apoio da Anfavea para a realização da campanha de 2018, o Movimento chega à sua 5ª edição e fomenta na sociedade discussões e atitudes voltadas à necessidade urgente da redução do número de mortes e feridos graves no trânsito. A escolha do tema foi discutida com a AND (Associação Nacional de Detrans) e apresentado em reunião do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) meses antes de maio.

Assim como em 2017, o tema de 2018 propõe o envolvimento direto da sociedade nas ações e também uma reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade. Trata-se de um estímulo a todos os condutores, seja de caminhões, ônibus, vans, automóveis, motocicletas ou bicicletas, e aos pedestres e passageiros, a optarem por um trânsito mais seguro.

### Abertura oficial

Esse foi o primeiro ano que houve uma abertura oficial da Campanha Maio Amarelo. E a cidade escolhida para sediar o início das atividades foi uma cidade do interior do país: a rainha da Borborema no agreste paraibano, Campina Grande. A cidade foi escolhida devido a mobilização da sociedade local em torno da causa em 2017, recebendo inclusive na ocasião o Prêmio “Destques Maio Amarelo 2017”.



## Evento de encerramento do Maio Amarelo 2018 premiou as melhores ações para a redução de acidentes de trânsito.

O já tão aguardado evento de encerramento e premiação “Destaques Maio Amarelo 2018” aconteceu em Brasília/DF e foi realizado pela ABDER (Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem), pelo DER/DF (Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal) em parceria com o OBSERVATÓRIO.

A premiação foi dada às empresas, órgãos públicos, imprensa, entidades e sociedade civil organizada, que realizaram as ações de maior destaque durante o mês de maio; as que mais impactaram a sociedade e também as mais inusitadas e, claro, que podem ser replicadas em mais lugares. Todas ações mobilizaram a população e estavam direcionadas à conscientização para a segurança no trânsito e o incentivo à mudança de comportamento.

O auditório do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) lotou para acompanhar os números grandiosos do Movimento nesse ano. Ao todo, mais de 7,5 milhões de pessoas em 27 países foram impactadas com mensagens de educação para o trânsito, somando mais de cinco mil ações no Brasil e repercutindo positivamente em mais de dez mil notícias publicadas pela imprensa. Foram mais de 93 mil curtidas nas páginas do Maio Amarelo nas redes sociais, mais de 33 mil acessos ao site [www.maioamarelo.com](http://www.maioamarelo.com). Além de representantes dos organizadores, diversas entidades ligadas ao trânsito nacional estiveram presentes. Entre elas a AND, o FOCOTRAN (Fórum dos Conselhos Estaduais de Trânsito), a PRF (Polícia Rodoviária Federal) e o Instituto MOBIH.

A Anfavea foi a patrocinadora da campanha do Maio Amarelo em 2018 e representantes da entidade também prestigiaram a festa que condecorou mais 25 parceiros e ações de destaques.



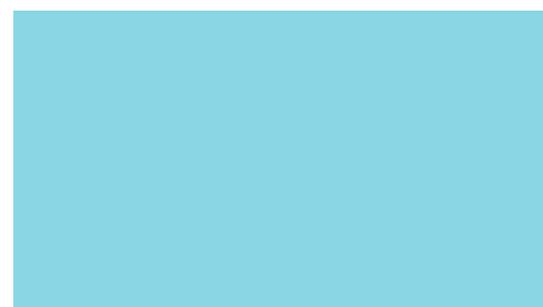
# SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Quando você bebe e dirige, alguém sempre se machuca



A campanha conta com a parceria da Operação Lei Seca e o Movimento Maio Amarelo e foi criada e cedida pela agência F&Q Brasil para o **OBSERVATÓRIO**. A ideia é disseminar o alerta de que a combinação de álcool com a condução de veículos causa mortes. A orientação do **OBSERVATÓRIO** é que a campanha seja usada em conjunto com o mote definido pela resolução 722 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito): “Nós somos o trânsito”.

Nesta terça-feira (18) começa a Semana Nacional do Trânsito, que se estende até dia 25 de setembro. Para chamar a atenção da sociedade para o perigo de atrelar bebida e direção, o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária disponibilizou para toda a sociedade a campanha educativa “Quando você bebe e dirige, alguém sempre se machuca”. Empresas, entidades e municípios puderam utilizar as artes da campanha de forma gratuita.





# ESTUDOS



## Gastos per capita dos ACIDENTES DE TRÂNSITO

Num levantamento exclusivo, o **OBSERVATÓRIO** em parceria com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) divulgou em 2018 o custo per capita por acidentes de trânsito no Brasil, com base nos dados de 2015 (último dado de mortes divulgado até então). Como o número total de mortes caiu 12%, passando de 43.780 em 2014 para 38.651 em 2015, os custos consequentemente reduziram, saindo de um total de R\$ 56.021.670 bilhões para R\$ 52.283.362 bilhões, o que representa uma redução de 7%. Esse montante gerou uma economia da ordem de quatro bilhões de reais ao país.

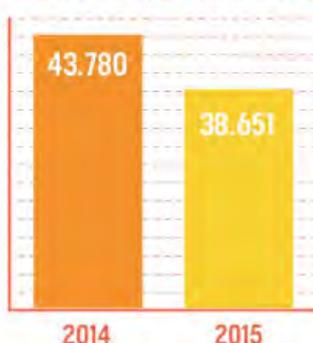
O diferencial desse estudo é que ao fazer a relação dos gastos de cada Estado com as respectivas populações, tem-se o custo per capita dos acidentes de trânsito, ou seja, cada brasileiro gastou R\$ 255,69 ao longo do ano, devido ao total de mortes ocorridas. Esse custo significa o quanto cada cidadão desembolsou durante todo o ano, uma vez que os gastos com os acidentes de trânsito (hospitais, médicos, infraestrutura, medicamentos, pronto-atendimento, entre outros) são pagos por meio de impostos. Consequentemente esse recurso deixou de ser investido em melhorias como saúde, educação, saneamento básico que poderiam ter sido feitas pelos respectivos Governos, mas não fizeram por causa dos acidentes de trânsito que poderiam ser evitados.

Quando se analisa a partir dessa perspectiva, os estados do Piauí e Tocantins lideram o ranking, com gastos que chegam perto de R\$ 500,00 por pessoa, quase o dobro da média brasileira. Entretanto, existem cenários favoráveis que devem ser apontados, principalmente para que sirvam como exemplo aos demais. Segundo a análise, os estados do Amazonas e Amapá são os que apresentam os melhores resultados, com gasto menor que R\$160,00 por pessoa.

# CUSTOS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL



## MORTOS NO TRÂNSITO



## CUSTO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

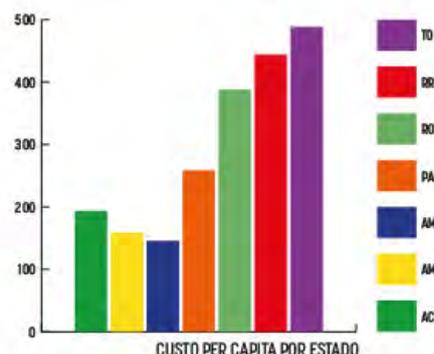


## NORTE

**R\$** CUSTO  
R\$ 4.624.894.991,57

**CUSTO PER CAPITA**  
R\$ 264,21

ESTADO	CUSTO	↓ CUSTO PER CAPITA
Tocantins	R\$ 739.929.090,49	R\$ 488,36
Roraima	R\$ 224.548.864,76	R\$ 444,07
Rondônia	R\$ 685.820.930,31	R\$ 387,86
Pará	R\$ 2.123.745.287,15	R\$ 258,77
Acre	R\$ 155.560.960,52	R\$ 193,60
Amapá	R\$ 121.743.360,41	R\$ 158,79
Amazonas	R\$ 573.546.497,93	R\$ 145,63

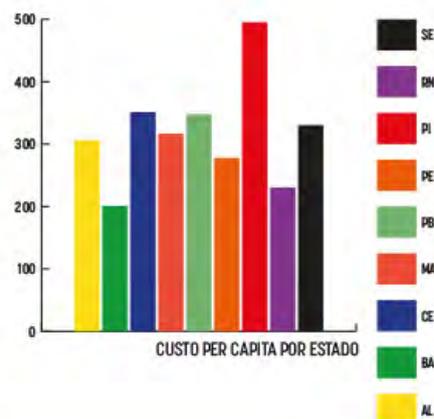


## NORDESTE

**R\$** CUSTO  
R\$ 16.490.814.519,53

**CUSTO PER CAPITA**  
R\$ 291,56

ESTADO	CUSTO	↓ CUSTO PER CAPITA
Piauí	R\$ 1.586.721.797,34	R\$ 495,23
Ceará	R\$ 3.127.451.658,53	R\$ 351,22
Paraíba	R\$ 1.382.463.492,66	R\$ 348,03
Sergipe	R\$ 741.281.794,50	R\$ 330,50
Maranhão	R\$ 2.187.322.375,37	R\$ 316,81
Alagoas	R\$ 1.022.644.227,44	R\$ 306,10
Pernambuco	R\$ 2.595.838.984,74	R\$ 277,77
Rio Grande do Norte	R\$ 794.037.250,67	R\$ 230,68
Bahia	R\$ 3.053.052.938,28	R\$ 200,81





# CENTRO-OESTE

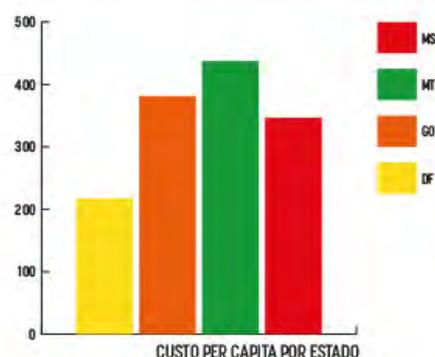


CUSTO  
R\$ 5.504.152.594,54



CUSTO PER CAPITA  
R\$ 356,44

ESTADO	CUSTO	↓ CUSTO PER CAPITA
Mato Grosso	R\$ 1.428.455.428,81	R\$ 437,44
Goiás	R\$ 2.521.440.264,49	R\$ 381,42
Mato Grosso do Sul	R\$ 919.838.723,10	R\$ 346,95
Distrito Federal	R\$ 634.418.178,14	R\$ 217,65



# SUDESTE

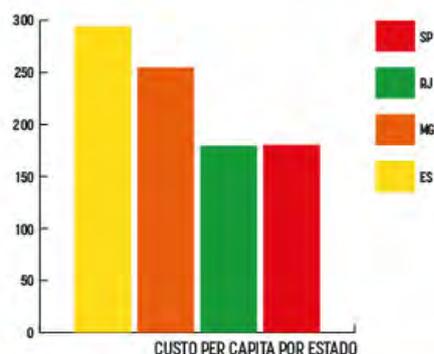


CUSTO  
R\$ 17.460.703.290,80



CUSTO PER CAPITA  
R\$ 203,63

ESTADO	CUSTO	↓ CUSTO PER CAPITA
Espírito Santo	R\$ 1.156.561.923,89	R\$ 294,30
Minas Gerais	R\$ 5.320.184.849,92	R\$ 254,93
São Paulo	R\$ 8.012.065.818,98	R\$ 180,47
Rio de Janeiro	R\$ 2.971.890.698,01	R\$ 179,57



# SUL

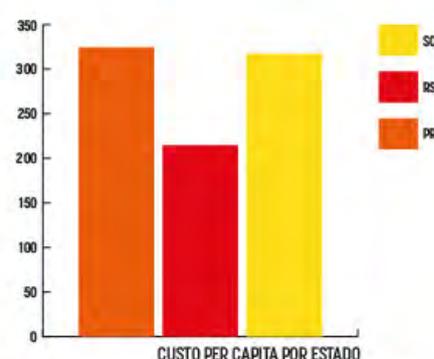


CUSTO  
R\$ 8.202.797.083,62



CUSTO PER CAPITA  
R\$ 280,63

ESTADO	CUSTO	↓ CUSTO PER CAPITA
Paraná	R\$ 3.622.541.324,20	R\$ 324,51
Santa Catarina	R\$ 2.164.326.407,29	R\$ 317,39
Rio Grande do Sul	R\$ 2.415.929.352,14	R\$ 214,79





# ESTUDOS



## Operações **LEI SECA**

*Dados compilados demonstram que, quanto maior o número de blitzes realizadas, maior o respeito à lei*

Chamar a atenção da sociedade para a importância das fiscalizações feitas através da Operação Lei Seca em todos os estados brasileiros e demonstrar, por meio de dados estatísticos, a sua eficácia para a redução de acidentes de trânsito. Esses foram os principais objetivos do **OBSERVATÓRIO** ao apresentar, o Relatório Estatístico de Segurança Viária II – Álcool realizado em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) que reúne, de forma inédita, o resultado das blitzes realizadas contra o uso de bebidas alcoólicas atrelada à direção de veículos. Para o **OBSERVATÓRIO**, a Lei Seca é uma iniciativa indiscutivelmente efetiva para a redução das mortes no trânsito no país.

O estudo foi apresentado em primeira mão para a imprensa, por intermédio de uma coletiva na sede do SindSeg/SP. A abertura do evento foi feita por Mauro Batista, então presidente do Sindseg-SP, e contou com a exposição do professor doutor Jorge Thiago Bastos, responsável pelo Departamento de Transportes da Universidade Federal do Paraná, e do tenente-coronel Marco Andrade, coordenador geral da Operação Lei Seca.

O Relatório ainda aponta as discrepâncias na realização da Operação Lei Seca no Brasil e, por meio das análises comparativas estaduais reforça-se a hipótese de que, nos locais onde mais se fiscaliza, maior é a conscientização em relação ao álcool e direção, ou seja, nos estados com maior número de testes realizados, menor é a taxa de autos de infração emitidos.



Sancionada a lei nº 13.614/2018, que cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS). A medida altera o CTB (Código de Trânsito Brasileiro) a fim de incluir metas anuais aos Estados e Distrito Federal visando a redução do número de mortes no trânsito. Para o OBSERVATÓRIO a aprovação do plano é bem-vinda, pois contribuirá com medidas para obrigar os municípios a efetivamente agir para a redução de óbitos ocasionados por acidentes.

O Plano chega com 10 anos de atraso, afinal foi em 2011 que promulgada a Década de Ação para a Segurança no Trânsito determinada pela ONU e que convoca todos os países para realizar ações e reduzir em até 50% os acidentes de trânsito até 2020. “Ainda sim, o PNATRANS vem contribuir com o que já está em andamento pela ONU, pois vai fazer com que cada cidade fique atenta e cumpra suas metas”, disse Jose Aurelio Ramalho sobre a entrada em vigor do PNATRANS.

O deputado federal Hugo Leal foi relator do projeto na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) e considera a aprovação da lei um grande passo. “O PNATRANS é a oportunidade de o Brasil avaliar, por meio de metas e indicadores, se os planos e ações dos órgãos de trânsito em âmbito municipal, estadual e federal estão atingindo o objetivo de redução efetiva das mortes no trânsito. Com a sanção, temos a chance de integrar todos os órgãos numa ação realmente nacional para reduzirmos a violência no trânsito”, reforça o parlamentar.



## RELATÓRIO ESTATÍSTICO

### segurança viária álcool

Relatório estatístico sobre o consumo de álcool e riscos para a segurança no trânsito no País, em 2018, realizado entre a Coordenação Nacional de Lei Seca, **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária e o Departamento de Transportes da Universidade Federal do Paraná, com comparações de medidas de sucesso em alguns países no mundo.

20 anos  
**CTB**

Considerado um dos mais completos Códigos de Trânsito do mundo, contempla muitos aspectos da mobilidade de pessoas e de cargas. No entanto, isso não foi suficiente para a redução significativa do número de mortes e sequelados por acidentes de trânsito ao longo desses 20 anos.

ANUÁRIO 2018



**OBSERVATÓRIO**  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA



OBSERVATÓRIO ENTREGA AO DENATRAN ESTUDO QUE MOSTRA GASTOS PER CAPITA COM ACIDENTES DE TRÂNSITO

IDOSOS SÃO OS QUE MAIS MORREM EM ATROPELAMENTOS NO BRASIL

MOVIMENTO MAJO AMARELO CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE VÍTIMAS FATAIS DO TRÂNSITO

PLACA "PADRÃO MERCOSUL": BRASIL É O ÚNICO PAÍS QUE DIFERE DA RESOLUÇÃO FIRMADA PELOS PAÍSES DO GRUPO

# ENTREVISTA

Fred Carvalho

**OBSERVATÓRIO:** Como jornalista, conhecendo a indústria automobilística e, nos últimos seis anos que você passou na Anfavea, alguns projetos e parcerias foram feitas com o **OBSERVATÓRIO**. Quando você soube que o Ramalho estava montando uma OSCIP para tratar da segurança no trânsito, o que passou pela sua cabeça? Como foi isso?

“

*Eu pensei o seguinte, ele é um entusiasta, em tudo o que ele toca, ele quer transformar, ele é um transformador, um empreendedor nato. Então, o que acontece, ele redução, a melhoria das estradas, melhoria dos veículos, tudo isso em um mesmo conjunto, e aí desdobrou que esse trabalho continua. Continuamos aqui nessa nossa missão e o **OBSERVATÓRIO** continua fazendo um belíssimo trabalho também falou ‘vou tocar a segurança, eu tenho uma missão’, eu falei: ‘bem-vindo seja!’, a gente está precisando. Porque o pioneiro aqui no Brasil em segurança foi o J. Pedro, da Volvo. Que teve uma importância fundamental na conscientização das pessoas, da importância da segurança do trânsito, ele fez um trabalho muito grande e o Ramalho, deu sequência nesse trabalho, em uma abordagem diferente na maneira de tocar, mas funcionando.*

*Quando ele apareceu na Anfavea, ainda na gestão do Luiz Moan, que foi o presidente que me convidou para ir para lá, para assumir a diretoria de comunicação, ele foi me visitar. Eu não tive a menor dúvida em falar: ‘Ramalho, para o que você precisar, a gente está, dentro do possível, pronto para te apoiar.’ E começou a ser pensada uma campanha de segurança que não deu para fazer com o Ramalho, que era uma campanha de segurança para abordar as crianças, feita à beira de rodovias, em pontos de parada, tipo Graal, Frango Assado, e a gente parava, recebia as crianças, fazia entrevistas, dava aulinhas, brindes. Foi muito agradável e quem deu todo o apoio a essa campanha, sem receber nada, nem o **OBSERVATÓRIO**, foi exatamente o Ramalho.*

”

Fred Carvalho é um parceiro de longa data do **OBSERVATÓRIO**. Ocupando o cargo de diretor de Comunicação da Anfavea e também Relações Institucionais, pode acompanhar de perto nosso trabalho ao longo de alguns bons anos. Nessa conversa, ele conta um pouco da importância do investimento social, para apoiar boas causas.



2019



## 6ª Reunião Global de ONGs de Segurança Viária tem participação do **OBSERVATÓRIO**

Promovida pela Aliança Global de ONGs de Segurança Viária, foi realizada em Chania, na Grécia, entre os dias 09 e 13 de abril, o 6º Encontro Global de ONGs de Segurança Viária de todo o mundo, grupo do qual o **OBSERVATÓRIO** integra desde 2014.

Esse é o maior encontro entre ONG's e interessados em segurança viária do ano, além de ser o mais importante até o encerramento da Década de Ação para Segurança Viária 2011-2020. Nesse encontro, o **OBSERVATÓRIO** foi representado por Larissa Mayumi, responsável pelo setor de Pesquisas e Desenvolvimento.



O encontro realizou mais 23 workshops e sessões de treinamentos, um simpósio de alto nível com exposição de pôsteres e fotos de participantes para exporem seus trabalhos e iniciativas, além de atores representantes do setor. O **OBSERVATÓRIO** levou o Movimento Maio Amarelo para difundir em outros países.







## NO TRÂNSITO, O SENTIDO É A VIDA

Com o tema: “No trânsito, o sentido é a vida”, a campanha teve sua inspiração nos cinco sentidos humanos, numa alusão à sinalização de trânsito. Ou seja, o trânsito é feito de sentidos. Para utilizá-lo, é preciso entender todos eles. O tema, foi aprovado pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) e recomendado na Resolução 771/2019.

Novamente com o apoio e patrocínio da Anfavea, a campanha do Maio Amarelo nesse ano propõe o envolvimento direto da sociedade nas ações e uma reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade.

Estrelada por crianças de diversas idades, a campanha sensibiliza pelo tom sério e ao mesmo tempo meigo dos atores mirins. Um trabalho meticuloso da Agência Atua (que assina a campanha pelo 2º ano consecutivo) ao escolher os rostos infantis para dar um recado tão sério para toda sociedade.

A expectativa, na oportunidade, era de que o Movimento superasse todos os números alcançados no ano anterior e chegasse nos rincões mais longínquos do Brasil e também do exterior. Todo conteúdo gratuito da campanha também foi disponibilizado no site do Movimento para todo e qualquer cidadão que se sensibilize pela causa, possa ajudar no trabalho de conscientização de toda sociedade.



### Abertura e encerramento

A abertura oficial da Campanha Maio Amarelo 2019 foi realizada em Vitória/ES e a premiação das ações de “Destaques Maio Amarelo 2019”, foi realizada em Natal/RN. Nesta ocasião serão condecoradas as iniciativas e ações de empresas, entidades do setor público e sociedade civil organizada, que mais se destacaram.



## 4ª edição do prêmio **DESTAQUES DO MAIO AMARELO - Natal - RN**

Pelo sexto ano consecutivo, o Movimento MAIO AMARELO chamou a atenção de todo o planeta para uma causa urgente e que envolve toda a sociedade: o grande número de vítimas de acidentes de trânsito. A conscientização e a educação, promovidas através de ações, são formas de parar essa tragédia mundial. Então toda iniciativa nesse sentido precisa ser reconhecida. E as melhores, premiadas! Esse foi o objetivo da cerimônia de encerramento do MAIO AMARELO 2019, realizado no dia 28 de junho, em Natal (RN).

O evento, recheado de exemplos de boas práticas para um trânsito mais seguro, foi sediado pela Prefeitura Municipal de Natal, com apoio do FIERN (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte) e do OBSERVATÓRIO. A grandiosidade da cerimônia refletiu os números obtidos pelo MAIO AMARELO 2019

As peças, vídeo e spots disponibilizados baixados mais de 20 mil vezes e mais de 21 milhões de pessoas receberam algum tipo de informação sobre o MAIO AMARELO. Foram mais de 100 milhões de acessos em sites e redes sociais do movimento. A imprensa de todo o mundo também contribuiu disseminando a cultura da paz no trânsito.

A secretária de Mobilidade Urbana de Natal, Elequicina Santos abriu o evento destacando a alegria e gratidão da cidade em sediar a cerimônia de encerramento do Maio Amarelo 2019, citando que o movimento é feito por todos.



## **OBSERVATÓRIO** participa da Câmara Temática do Contran

Francisco Garonce, relações institucionais do **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária, foi empossado na segunda-feira (25/11), durante cerimônia na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), como representante titular do **OBSERVATÓRIO** na Câmara Temática de Transporte Rodoviário (CTTR).

Selecionado para compor uma das cinco câmaras temáticas do Contran, órgão máximo consultivo e normativo do SNT (Sistema Nacional de Trânsito) no país. A seleção ocorreu por credenciamento e sorteio público realizado na sede do Contran, em Brasília no dia 16 de outubro, o mandato tem validade até 2021.



## Programa de educação para o trânsito **SIGA SEGURO**

Durante todo ano de 2019, o **OBSERVATÓRIO** desenvolveu um programa de educação para o trânsito intitulado “Siga Seguro”, voltado para os colaboradores da mineradora Nexa, comunidade em geral e para os alunos do ensino médio da cidade. A intenção foi promover a conscientização para melhorias no trânsito em Aripuanã, noroeste do estado de Mato Grosso.

A parceria levou conversas mensais sobre a importância de sempre perceber os riscos do trânsito, esteja dirigindo um veículo ou caminhando, e realizou diver-

sas ações para fixar os conceitos de segurança viária em todos os públicos alvos do programa.

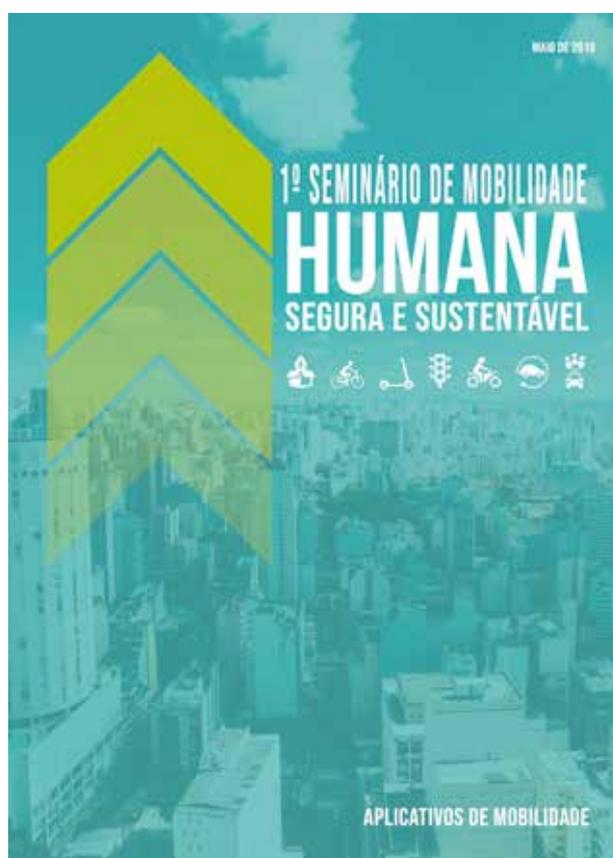
A Nexa é uma empresa de mineração e metalurgia, com ênfase em zinco e cobre, com mais de 60 anos de experiência no desenvolvimento de ativos e com produção integrada no Brasil e no Peru. Assista ao vídeo sobre o trabalho realizado no depoimento dos alunos de uma das escolas da cidade:

# 1º Seminário de **MOBILIDADE HUMANA, SEGURA E SUSTENTÁVEL**

Em uma das ações, para marcar o Movimento Maio Amarelo de 2019, o **OBSERVATÓRIO** realizou em São Paulo, com o apoio do SindSeg/SP, Associação Paulista Viva e Instituto Mobih, o 1º SMHSS (Seminário de Mobilidade Humana, Segura e Sustentável). O evento que foi realizado no auditório da Fundação Casper Líbero, teve como pauta principal, as transformações dos modelos de “ir e vir” ou “levar e trazer” nos grandes centros urbanos.

Cinco painéis discutiram aspectos e objetivos relevantes às propostas, soluções e impacto possíveis para a manutenção segura e eficiente na mobilidade urbana. Da mesma forma, as empresas de carona e micromobilidades. Os temas trouxeram uma análise ampla, sobre o impacto – positivo e negativo – dessas ações na vida da cidade. Além disso, as dificuldades das empresas em operar essas atividades no que tange a legislação vigente, a segurança jurídica do país, entre outros aspectos. Dois meses depois do evento, o **OBSERVATÓRIO** publicou um book com todas as propostas construídas pelos profissionais, técnicos, estudiosos de vários setores que envolvem motocicletas, bicicletas, patinetes e pedestres que participaram do seminário.

Menos de seis meses depois, a Prefeitura de São Paulo, adotou parte das propostas para facilitar a vida de quem fazia entregas de bicicletas e também os usuários dos patinetes elétricos, febre entre os paulistanos, antes da pandemia começar.



Veja todo o conteúdo das discussões desse seminário no QRCode:





UMA VÍDEOCONFERÊNCIA É ALGO QUE DEVERIA SER COMPREENDIDO COMO MOBILIDADE, OU SEJA, SE EU DEIXO DE ME DESLOCAR DENTRO DA CIDADE PARA UM OUTRO LOCAL E FALO COM ALGUÉM POR SKYPE, POR ZOOM, POR EXEMPLO, ESTAMOS FALANDO SIM DE MOBILIDADE.

Walter Longo  
Maio, 2019 – antes da pandemia

## 2º Seminário de **MOBILIDADE HUMANA, SEGURA E SUSTENTÁVEL**

Para a segunda edição do Seminário de Mobilidade Humana, Segura e Sustentável – Rodovias que Perdoam, o OBSERVATÓRIO contou novamente com vários apoiadores: Abeetrans, Absev, Sindseg/SP e Zip-Pole. A intenção foi trazer o conceito internacional de estradas seguras, conhecido como Rodovias que Perdoam para o Brasil e aplica-lo nas atuais e nos projetos de engenharia em andamento

Ao longo da última década, o OBSERVATÓRIO tem direcionado os estudos em três fatores para contribuir com a conquista da nossa segurança viária. São eles: o Fator Humano, o Fator Veicular e o Fator Via, reforçando que o erro humano é responsável por 90% dos acidentes de trânsito no mundo. Ao longo desses 10 anos, os fatores Humano e Veicular foram amplamente estudados, pesquisados e debatidos. Por isso, 2019 foi eleito o ano do Fator Via, abrindo espaço para tecnologias relacionadas a vias e rodovias que tornam o ir e vir da sociedade, em seus mais variados modais, mais seguro e, principalmente, que permitam que os envolvidos em acidentes de trânsito tenham maior possibilidade de sobrevivência com menor sequela possível.

Ao longo de um dia inteiro de discussões e debates, foram elencados diversos temas para que o conceito fosse implementado. Dessa reunião surgiram vários grupos de trabalho, envolvendo técnicos, especialistas, profissionais das mais variadas áreas representando cerca de 60 entidades. O programa RQP-Brasil, teve sua primeira entrega formal ao Governo Federal em março de 2021 e hoje está em fase de projeto piloto em estudos de concessões de rodovias nos estados da Paraíba e Paraná. Importante salientar que órgãos governamentais como ANTT e DNIT, além do Exército Brasileiro também participam do programa.



# As mudanças no **CTB**

Com um brasileiro morrendo no trânsito a cada 15 minutos (DataSus/2017), o Governo Federal elencou uma série de mudanças para realizar no atual CTB (Código de Trânsito Brasileiro) e entregou à Câmara dos Deputados em junho de 2019, o PL 3267/2019, buscando uma série de alterações.

Dentro do rito de tramitação, os deputados federais formaram uma CE (Comissão Especial) que, durante quatro meses realizaram uma série de reuniões, audiências públicas e discussões para tratar do tema que abrangia desde a estrutura e competências dos órgãos integrantes do SNT (Sistema Nacional de Trânsito), procedimentos administrativos, inovações tecnológicas, processo de formação de condutores, infrações e penalidades, entre outros. O **OBSERVATÓRIO** esteve presente na maioria desses encontros, colaborando e levando dados, pesquisas e estudos para contribuir com as mudanças. Ao final do trabalho, 68 deputados apresentam 228 modificações e todas, segundo o relator, Deputado Juscelino Filho (DEM/MA), demandaram atenção e estudo. Mais de trinta por cento das emendas propostas abordavam temas estranhos ao projeto, fato esse apontado por Francisco Garonce, Relações Institucionais do **OBSERVATÓRIO**, quando da realização da primeira audiência pública da Comissão Especial para a qual foi convocado a trazer subsídios aos parlamentares.

Antes das discussões começarem, o **OBSERVATÓRIO** se dedicou a apresentar aos parlamentares, um amplo comparativo sobre os temas em questão e que norteou muitas das definições. Veja no QRCode, o trabalho completo.



veja as principais mudanças aprovadas no CTB:



# Conferência Internacional de **CICLISMO**

Representado pelo Prof. Dr. Tiago Bastos, da UFPR (Universidade Federal do Paraná), o **OBSERVATÓRIO** participou em Brisbane, Austrália, entre os dias 18 e 20 de novembro de 2019, a 8ª International Cycling Safety Conference (Conferência Internacional de Segurança em Ciclismo). O evento foi desenvolvido pelo Ministério da Infraestrutura e Meio Ambiente da Holanda, em parceria com o Centro de Pesquisa de Acidentes e Segurança Rodoviária da Universidade de Queensland, na Austrália. A conferência reuniu pesquisadores e profissionais da área de mobilidade e segurança viária.

A participação do Prof Dr Tiago faz parte das atividades que ele vem desenvolvendo na missão internacional no CARRS-Q, que é um centro de pesquisa criado em 1996 e faz parte da Faculdade de Saúde e do Instituto de Saúde e Inovação Biomédica (IHBI).

Esse trabalho faz parte de uma das visões do **OBSERVATÓRIO** que é manter contato com especialistas e técnicos de outros países para estar sempre atento as novidades sobre o avanço da segurança viária no mundo



## Ministro Tarcísio de Freitas recebe o Programa **EDUCA**

O atual ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas recebeu no final de 2019 a coleção do Programa Educa, das mãos do diretor presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho. O Programa Educa foi desenvolvido por educadores, aprovado pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) e atende às exigências da Nova Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental, aprovada em 2017.

Todo o conteúdo do Programa Educa está alinhado à transversalidade proposta pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ministério da Educação e dialoga com outros temas transversais. No final do encontro, o Ministro gravou um vídeo agradecendo a contribuição do OBSERVATÓRIO para a educação para o trânsito e o seu compromisso em levar o assunto adiante.

Assista ao depoimento do Ministro ao receber a coleção:



## Contribuição do **OBSERVATÓRIO** ao Pnatrans

Após termos sido convidados a participar de alguns fóruns para tratar das propostas ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS, avaliando o teor das sugestões e direcionamento dado ao tema, o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária elaborou este arrazoado no sentido de contribuir com as entidades do setor público responsáveis pela compilação e encaminhamento do plano

## Custo e efetividade das medidas de **SEGURANÇA VIÁRIA**

Análise sobre estudo internacional que aponta para custo-efetividade de diversas medidas avaliadas e que impactam positivamente para a segurança viária.



## **VELOCIDADE** e segurança viária

O excesso de velocidade reconhecida é um dos principais fatores de risco no trânsito no mundo, em especial, no Brasil. Como forma de remediar os excessos, incentivar o respeito dos condutores aos limites estabelecidos, utiliza-se a fiscalização eletrônica, como vistas a punir àqueles que desrespeitam as regras.

## **RODOVIAS PAULISTAS: perfil de acidentalidade**

Pesquisa desenvolvida entre o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária e a Universidade Federal do Paraná sobre o perfil de acidentalidade das rodovias paulistas.

## **INDICADOR** nacional

O **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária divulga o Indicador Nacional do Desempenho da Segurança Viária, composto por uma série de indicadores associados a diferentes aspectos da acidentalidade, incluindo as etapas antes, durante e depois. Utilizando-se a separação dos indicadores de desempenho em quatro principais domínios: humano, veículo, ambiente (via) e saúde.

## **PARECER TÉCNICO: ciclomotores x segurança viária**

Parecer técnico ciclomotores x segurança viária. Sobre a estimativa do valor do DPVAT para os ciclomotores.



## Pesquisa Datafolha segurança no trânsito **DADOS NACIONAIS**

Pesquisa realizada para identificar os meios de transporte mais utilizados pela população brasileira; utilização de aplicativos de transporte; conhecer a opinião dos brasileiros sobre o uso de aplicativos de transportes e a sua relação com a segurança no trânsito.

## Custo da **MORTALIDADE** **2018-2027**

Estimativa dos custos associados aos acidentes de trânsito com projeção ao período de 2018 – 2027, com o objetivo de evidenciar a magnitude do problema da falta de segurança viária, assim como, mostrar o potencial de custos econômicos que podem ser evitados.

## **MUNICIPALIZAÇÃO**

A municipalização do trânsito e os índices de fatalidade no trânsito tem por objetivo apresentar uma análise dos municípios brasileiros em relação à mortalidade no trânsito, dados demográficos e a integração ao Sistema Nacional de Trânsito (municipalização).

## Relatório estatístico segurança viária **CICLISTA**

Estudo realizado entre a parceria do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária e a UFPR (Universidade Federal do Paraná) com o objetivo de traçar um panorama quantitativo e qualitativo da segurança viária dos ciclistas no Brasil, com base nos dados oficiais de mortalidade no trânsito obtidos do Ministério da Saúde e frota dos principais meios de transportes obtidos no Denatran (Departamento Nacional de Trânsito).

## Relatório estatístico segurança viária **MOTOCICLISTA**

Estudo realizado em parceria entre o OBSERVATÓRIO e a Universidade Federal do Paraná com o objetivo de estabelecer um diagnóstico sobre a evolução dos níveis de segurança associados aos ocupantes de motocicleta entre os anos de 2000 e 2016, a partir de dados oficiais de óbitos, frota e população.

## **Violência: PÚBLICA X TRÂNSITO**

A cada 10 minutos uma pessoa morre vítima de violência pública no Brasil, ou seja, 6 mortes por hora. Esse número praticamente se iguala quando se trata de acidentes de trânsito: a cada 12 minutos uma pessoa morre vítima da violência no trânsito, ou seja, 5 mortes a cada hora, conforme levantamento.



# ENTREVISTA

Antônio Megale

**OBSERVATÓRIO PERGUNTA:** O que você, que conhece o diretor-presidente do **OBSERVATÓRIO**, José Aurelio Ramalho, ainda quando ele trabalhava na indústria automotiva, quando funcionário da Ford do Brasil, quando você soube que ele iria sair dessa área e montar uma entidade, uma OSCIP, que é o **OBSERVATÓRIO**, como você viu isso tudo? Porque precisa ter bastante coragem para deixar a indústria para se arriscar em um trabalho como esse.

“

*Eu tive o prazer de trabalhar com o Ramalho na Ford, grande companhia, sentávamos do lado lá, trocávamos muitas ideias e o Ramalho sempre foi um grande batalhador e um grande lutador por grandes causas. Quando ele, depois de algumas mudanças, saiu da Ford e foi para o Sesvi, a gente teve a oportunidade de conversar muito lá no Sesvi porque a questão da segurança veicular é uma questão para nós, absolutamente central, então quando ele falou que ia montar, lógico, no primeiro momento, uma grande reflexão das dificuldades, mas era um passo muito adequado, com muita propriedade, porque faltava no País um **OBSERVATÓRIO**.*

*O tema de segurança veicular é um tema central para a indústria automobilística. Todas as empresas prestam muita atenção, em especial a Volkswagen tem uma área muito dedicada à questão de segurança veicular, mas não basta você trabalhar na parte tecnológica dos veículos, você precisa ter uma visão muito mais ampla e o **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária traz essa visão. Ele traz dados reais, traz estatísticas, parcerias com vários órgãos governamentais e, traz uma visão muito mais sistêmica do que precisa ser feito para esse sistema que ainda é uma tragédia nacional, o excesso de mortes no trânsito.*

”

Antonio Megale é o atual Relações Governamentais da Volkswagen do Brasil e por 2 anos, esteve à frente da Anfavea (Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores). Nesse período, a entidade sob sua presidência, patrocinou e apoiou a campanha anual do Maio Amarelo – 2018 e 2019. Nessa conversa, ele conta um pouco do início de carreira, quando trabalhou com o diretor presidente Ramalho.



2020



# Estudo de certificação para **LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO**

Por solicitação do MINFRA (Ministério da Infraestrutura), o **OBSERVATÓRIO** realizou durante todo ano de 2020, um estudo inédito sobre a segurança na circulação da carreta bitrem de 91 toneladas destinada ao transporte canavieiro. O projeto teve início em novembro de 2019 e foi entregue em março de 2021. O estudo contou com o trabalho direto de 41 profissionais, dentre pesquisadores, engenheiros, pilotos de testes, mecânicos, instrumentadores, analistas e equipe técnica do Denatran, além de uma extensa equipe de apoio. Francisco Garonce, Relações Institucionais do **OBSERVATÓRIO**, coordenou todo o trabalho.

O estudo contou com análises de todos os estudos anteriores sobre a CVC de 91 toneladas, protocolos de ensaios e simulações e com a realização de duas campanhas de testes nos Campos de Provas de Limeira/SP e de Farroupilha/RS e a partir disso, foram analisados os resultados dos ensaios.

O resultado de todo esse trabalho está com o Ministério da Infraestrutura e são protegidos por termos de confidencialidade firmados por todos os participantes do estudo.



## Suécia recebe a 3ª Conferência Mundial sobre **SEGURANÇA VIÁRIA**

Ministros de mais de 140 países, totalizando cerca de 1.700 pessoas estiveram reunidas em Estocolmo, Suécia para a 3ª Conferência Mundial sobre Segurança Viária em Estocolmo, promovido pela ONU/OMS, em fevereiro de 2020. O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária integrou a comitiva brasileira e pode levar alguns dos programas e projetos que desenvolve atualmente no Brasil, junto ao poder público e iniciativa privada.

Durante o evento, a ONU fez um balanço da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011- 2020 e, propôs a continuidade da busca pela redução das mortes, vítimas de acidentes de trânsito em todo o mundo. Dessa vez, essa meta está alicerçada pelos 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e pelas 12 Metas Globais de Desempenho pela Segurança no Trânsito.

Pouquíssimos países conseguiram alcançar a meta de redução; pela avaliação da OMS, a maioria teve seu número total de mortos e feridos aumentado na última Década. Ao final do 2º dia de discussões, foi publicada a Declaração de Estocolmo, com as diretrizes para redução de 50% o total de mortes no trânsito até 2030 e buscar zero acidente em 2050.

Na faixa etária de 5 a 29 anos, os acidentes de trânsito são a principal causa de mortes no mundo e as projeções estimam que, entre 2020 a 2030, o trânsito faça até 500 milhões de vítimas. Atualmente, 1,35 milhão morrem vítimas de acidente.



# Academia

## VISÃO ZERO

Aproveitando a visita a Estocolmo, o OBSERVATÓRIO pode conhecer mais de perto a filosofia Visão Zero Acidentes. Para isso, conseguiu um encontro com o diretor da Academia Visão Zero da Administração Sueca de Transporte e também professor adjunto do KTH Royal Institute of Technology da Suécia, Matts-Ake Belin. José Aurélio Ramalho e Francisco Garonce puderam ouvir como foi instituída, quais as dificuldades do trabalho desde sua concepção e da implantação. Durante o encontro, pudera inscrever a cidade de Indaiatuba/SP no Desavio Visão Zero, promovida pela WRI em 20 cidades da América Latina para o ano de 2020. Em 2019 foram registradas apenas 223 vítimas fatais em acidentes de trânsito na Suécia, que hoje conta com uma população de pouco mais de 10 milhões de habitantes.



## Encontro com a **VOLVO**

O **OBSERVATÓRIO** também participou de um jantar, oferecido pela fabricante sueca Volvo de veículos e contou com a participação dos executivos: Malin Ekholm, vice-presidente do Centro de Segurança Volvo Cars e Magnus Granström, Diretor da SAFER.

Em seguida, quatro palestrantes puderam compartilhar histórias de sucesso inspiradoras sobre como a colaboração pode contribuir para aumentar a segurança no trânsito. Eles apresentaram os mais recentes estudos sobre segurança da marca, mostraram alguns carros conceito e reafirmaram o compromisso público com a segurança no trânsito. Além disso, no espaço também foi montado um mini-museu, com algumas das conquistas da fabricante ao longo das décadas, como o protótipo das cadeirinhas para transportar crianças, o cinto de segurança e os bonecos dummies, usados em crash testes mundo afora.





LIBRELATO



**maio amarelo**  
no trânsito, o sentido é a vida

GH

## PERCEBA O RISCO, PROTEJA A VIDA

Com o intuito de reunir pessoas para entender melhor nosso papel na construção da paz no trânsito, o sétimo ano do Movimento Maio Amarelo foi um desafio e tanto. A pandemia do Covid-19 obrigou o **OBSERVATÓRIO** encontrar uma alternativa para que as ações do Movimento pudessem acontecer em segurança, com prevenção e distanciamento.

Em conjunto com o Denatran, o **OBSE-RATÓRIO** propôs uma campanha totalmente online, com um tema que pudesse também ajudar as autoridades sanitárias a conscientizar as pessoas a seguir as recomendações. “Perceba o risco. Proteja a vida” veio conversar com a sociedade nos dois sentidos: se proteja do vírus e do trânsito.

Promovendo um movimento totalmente digital, o Maio Amarelo 2020 aconteceu por meio das redes sociais, sites, aplicativos de mensagens, entre outras formas de comunicação sem a interação, encontro ou reunião de pessoas sempre alertando para um comportamento seguro.

Com o slogan: “Perceba o risco. Proteja a vida”, o Movimento de 2020 chegou a milhões de smartphones de todo país, por meio de GIFs, de vídeos curiosos, de figurinhas, além é claro de mensagens de áudio, posts e stories em todos os canais mais populares que hoje fazem tanto sucesso, seja qual for a idade do internauta.



# PARCERIA QUE NOS DÁ ORGULHO

Em 2020, o **OBSERVATÓRIO** ganhou um parceiro estratégico: o jornal O Estado de SP passou a fazer parte do grupo de Mantenedores. De lá para cá, várias foram as publicações inéditas divulgadas em primeira mão pelo jornal. Veja algumas delas:



## O jeito extrovertido de **ENSINAR**

O consagrado youtuber João da Nica aceitou o desafio contribuir com o trabalho de conscientização do **OB-SERVATÓRIO** e gravou cinco vídeos educativos para motociclistas de todo país. A ideia foi transmitir situações corriqueiras de perigo para quem está sobre duas rodas diariamente, nas mais variadas atividades, e informar quais atitudes devem ser adotadas para evitar os acidentes de trânsito.

De uma forma descontraída e muito alegre, João da Nica conversa com os seguidores e em cada vídeo ele trata de um tema importante para a segurança: velocidade, acessórios importantes para a proteção, álcool e direção, celular, entre outros assuntos.



Assista os vídeos do  
João da Nica



# Análise do Desempenho do Brasil na Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2011/2020

Aproveitando a abertura da Semana Nacional de Trânsito de 2020, que reuniu as principais autoridades de trânsito do país na sede do Minfra (Ministério da Infraestrutura) em Brasília, o **OBSERVATÓRIO** apresentou seu mais recente estudo: “Análise do Desempenho do Brasil na Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2011/2020”, realizado em parceria com a UFPR (Universidade Federal do Paraná), com apoio da Honda



“Essa é a contribuição do **OBSERVATÓRIO** para que o Brasil alcance a tão sonhada cultura da segurança viária. Desde a 1ª Conferência sobre esse importante tema, em Moscou, em 2009, buscamos abranger toda a sociedade alertando a importância de todos se conscientizarem sobre suas responsabilidades no trânsito e hoje coroamos esse trabalho com o lançamento desse compêndio. Sabemos que, somente toda sociedade consciente, pode mudar a atual realidade do país no que tange a violência no trânsito”, afirmou Ramalho na ocasião.



## Pilote COMO UMA GAROTA

Com o intuito de difundir e aprimorar o conceito de Moto Habilidade, a piloto e instrutora Lylian Tsai esteve em Camboriu/SC em parceria com o **OBSERVATÓRIO** e ministrou dois dias de treinamentos para motociclistas locais e agentes de trânsito. Que pilotam.

Lilyan foi primeira brasileira que conquistou dois títulos Internacionais de moto habilidade (Flórida e Alabama/EUA) quebrando tabus e mostrando a força da mulher brasileira no mundo da moto habilidade. Atualmente, ela também coordena o Núcleo do Motociclismo do **OBSERVATÓRIO**.



# OBSERVATÓRIO

## lança os Núcleos de Apoio

Um junho de 2020, comemoramos um grande avanço dado as propostas, desenvolvimento e elaboração de estudos e pesquisas pelo **OBSERVATÓRIO** Nacional de Segurança Viária que influenciarão políticas públicas relacionadas à segurança viária no país: implantação **NÚCLEOS** de apoio nas áreas de Educação, Infraestrutura, Veicular, Motociclismo, Estratégico, Jurídico e Comunicação. Serão formados por profissionais com notório saber e terão a responsabilidade, em conjunto com o Conselho Diretor do **OBSERVATÓRIO**, propor, desenvolver e pesquisar temas relacionados ao núcleo em que atuam.

O **OBSERVATÓRIO** sempre desenvolveu os trabalhos com o respaldo técnico de profissionais de referências em suas áreas de atuação. Agora formaliza a criação dos núcleos, com uma agenda de projetos, cronograma e abordagem que irão influenciar as políticas públicas já existentes e também novas ações.

Os núcleos receberão anualmente revisão no escopo de trabalho e serão aprimorados a cada objetivo concluído.



## Parceria com o **MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**

O ano de 2021 foi congado com a assinatura do novo Acordo de Cooperao entre o OBSERVATÓRIO e o Minfra (Ministério da Infraestrutura), por intermdio da SNTT (Secretaria Nacional de Transportes de Terrestres), com o objetivo de promover a “cooperao mútua entre as duas partes, para estabelecer aliana estratégica, no âmbito do setor de transportes terrestres e de trânsito, visando desenvolver programas e aes de comunicaao, educao e saude para o trânsito, capacitaao, estudos, ensaios, testes, análises técnicas na área de segurana viária, aplicao de novas tecnologias, troca de informaes, realizao de pesquisas, implementao e desenvolvimento de campanhas de conscientizaao, com o objetivo principal de reduzir mortes e acidentes de trânsito no Brasil, tendo como parâmetro o Plano Nacional de Reduo de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS)”.

Para Jamil Megid, diretor de Planejamento Estratégico do Observatório, “a partir da celebraao desse Acordo, passamos a contar com um instrumento de alinhamento e incentivo às iniciativas do OBSERVATÓRIO e vão ao encontro das metas governamentais para uma mobilidade mais humana e sustentável neste Brasil”.

Entre as principais metas previstas nessa parceria, estão:

- 1** Estabelecer as bases técnicas, operacionais e administrativas visando o desenvolvimento de aes conjuntas nas áreas de trânsito e transportes;
- 2** Desenvolvimento de estudos e projetos voltados à educao e saude para o trânsito e à infraestrutura e segurana viária e veicular;
- 3** Desenvolvimento de planos de capacitaao e de campanhas de conscientizaao para o trânsito;
- 4** Intercâmbio de informaes sobre dados estatísticos relacionados ao trânsito; e
- 5** Estabelecimento de plano anual de atividades conjuntas entre SNTT-DENATRAN-ONSV.



## **MOTORISTAS** são mais cuidadosos

Estudo naturalístico de segurança viária: a influência do carpooling no comportamento do condutor. Metodologia inédita no Brasil.

Para identificar e monitorar fatores de risco; subsidiar futuramente a formulação de políticas de educação, conscientização e fiscalização de trânsito.

## **Relatório** **PEDESTRE**

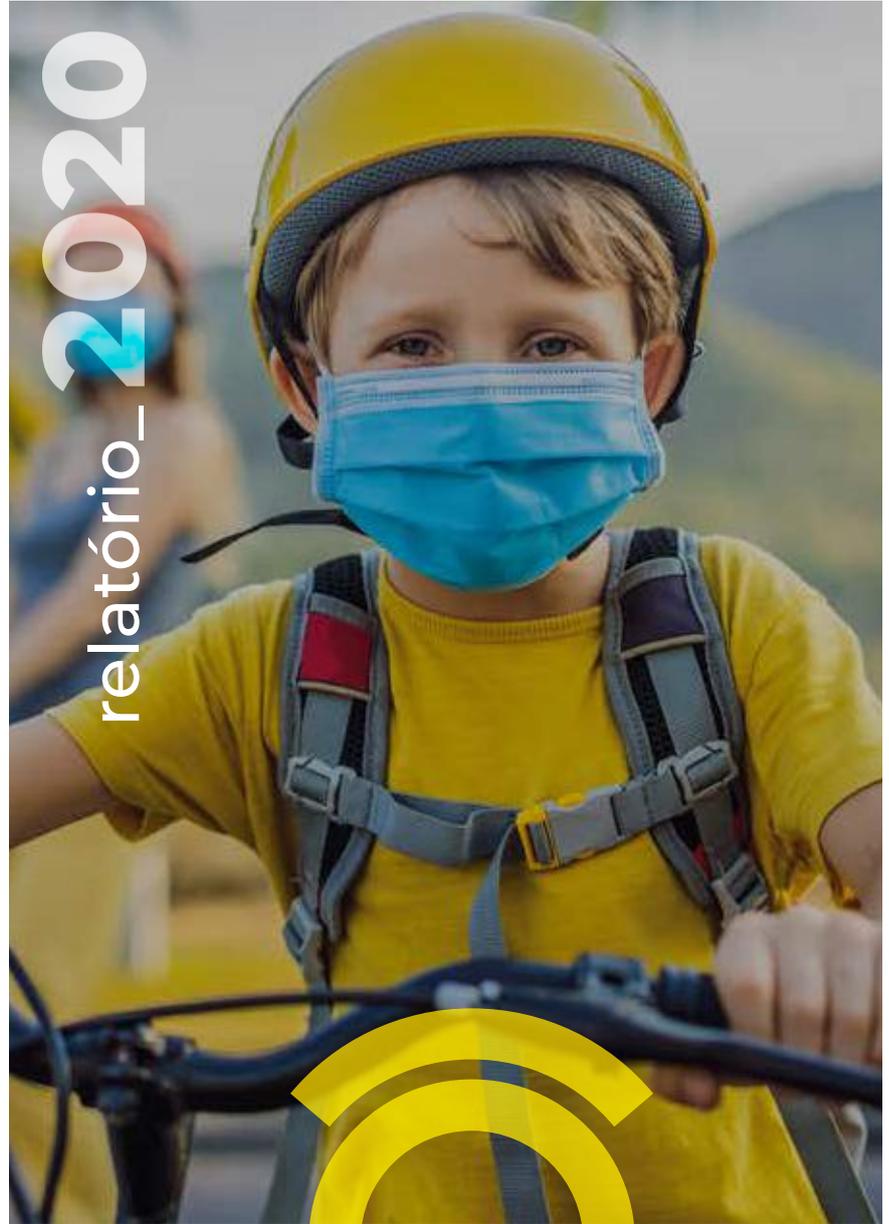
O Relatório – Pedestres, tem com o objetivo apresentar diversas estatísticas sobre a mortalidade de pedestres no Brasil, de modo a construir estratégias que garantam a segurança desse grupo de usuários que estão vulneráveis aos sinistros de trânsito.

## **Frota** **SEGURA E SUSTENTÁVEL**

Benéfico para a saúde, economia, geração de empregos e arrecadação, estes são alguns dos benefícios de veículos mais seguros.

## **QUEDA DE MORTES** no trânsito em 2017

O número de mortes em acidentes de trânsito no Brasil registrou redução geral de 3%, passando de 38.651 em 2015 para 37.345 em 2016. A comparação tem como base dados sobre as vítimas fatais nas vias e nas rodovias do país no ano de 2016, divulgados pelo DataSUS, do Ministério da Saúde.



relatório\_2020



# ENTREVISTA

Mauro Batista

**OBSERVATÓRIO PERGUNTA:** Qual a importância da parceria do **OBSERVATÓRIO**, como um órgão técnico que agrega uma série de profissionais de várias áreas, mas especialmente, a parceria com a questão dos seguros, das seguradoras? Como o senhor vê esse tipo de parceria entre uma instituição do seguro com uma instituição como o **OBSERVATÓRIO**?

“

*Vejo como extremamente necessária, extremamente agregadora e muito positiva. Tudo na vida precisa ter boas mãos, e o **OBSERVATÓRIO** é um organismo que vai depender de recursos econômicos porque é uma sociedade sem fins lucrativos e que precisa realmente de apoio também econômico. Isso às vezes é complicado porque não é tangível esse retorno. As pessoas imaginam assim, ‘o **OBSERVATÓRIO** é importante, mas o que na verdade, materialmente, traz de retorno?’ E traz muito.*

*Não é tangível porque todas as campanhas do **OBSERVATÓRIO**, são campanhas educativas para as pessoas tomarem consciência da importância que tem que ter em aos comportamentos que a vida humana põe as pessoas em relação à ética, à boa técnica, como se portar diante de um volante até o que interessa também que colabora, nem só falar de trânsito, mas tem outro tanto de coisas que o **OBSERVATÓRIO** tem trabalhado e tem conseguido. Acho que o grande mérito do **OBSERVATÓRIO** no momento é ter despertado a atenção das autoridades. A própria relação que o presidente do **OBSERVATÓRIO** conseguiu estabelecer com a ONU (Organização das Nações Unidas) é um ponto para lá de positivo.*

”



Uma vida dedicada ao mercado de seguros, Mauro César Batista sempre foi um entusiasta do trabalho social realizado pelo **OBSERVATÓRIO**. À frente do SindSeg/SP nesses últimos anos, foi um apoiador incansável das ações, estudos e pesquisas. Nesses 10 anos, esteve sempre ao lado, abrindo portas, facilitando parcerias e nesse momento de comemoração, ele aposta em mais uma década de sucesso.

# 2021



# **METODOLOGIA PARA EMISSÃO CAT**

(Certificado de Adequação à  
Legislação de Trânsito)

Uma parceria inédita entre DENATRAN e o **OBSERVATÓRIO** estudou e avaliou os implementos rodoviários, para que o mesmo circule com segurança, foram realizadas com base em metodologia científica.

Uma equipe multidisciplinar, composta por professores doutores, engenheiros veiculares e rodoviários, além de especialistas em segurança viária, sob a coordenação do **OBSERVATÓRIO**, realizou os estudos teóricos e práticos, produzindo simulações computacionais de alto desempenho e aferindo todos os resultados em ensaios práticos em campos de provas ( ZF, em Limeira/SP, e no Centro Tecnológico Randon, em Farroupilha/RS).

# OBSERVADORES

Certificados



# RES PONSABILIDADE DE

Pratique  
no trânsito.





Com mais de 16 milhões de pessoas alcançadas em oito anos do Movimento, o Maio Amarelo 2021 se transformou no maior movimento social em defesa de um trânsito seguro de todo o mundo.

Nosso orgulho é tanto que, nesse ano pudemos colher os frutos de um trabalho sério, competente, comprometido e que vem alcançando resultados importantes para a segurança no trânsito no Brasil.

O tema de 2021 trouxe a responsabilidade e o respeito como o compromisso principal para que todos tenham um segurança por onde passem, seja a pé, de carro, moto, bicicleta ou como passageiro. “Respeito e Responsabilidade. Pratique no trânsito” foi escolhido para comprometer cada cidadão com a causa que é de todos.

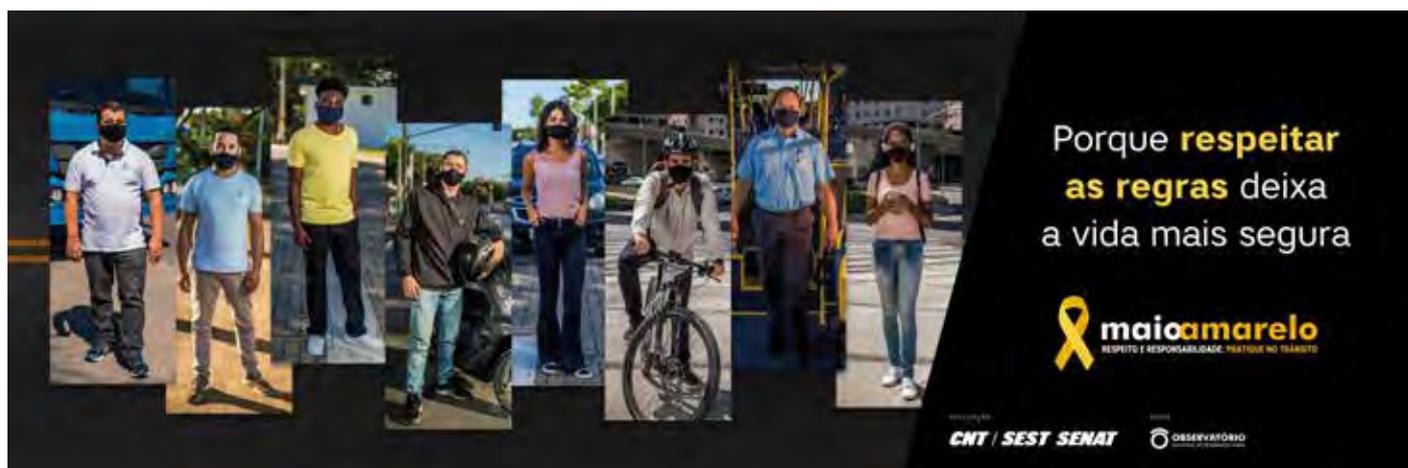
Estrelado pelo ator Lima Duarte, o filme de 2021 foi amplamente divulgado, nos mais variados canais de comunicação em todo o mundo. Mostrando cenas do dia-a-dia dos diversos atores do trânsito, o

filme trouxe exemplos bons e ruins para reflexão de todos. Youtubers, autoridades, influencers, atores, empresas, órgãos públicos compartilharam peças, vídeos, áudios e mensagens educativas durante o mês, que já é considerado o da segurança viária.

Com isso, mostramos a toda sociedade que, mesmo durante o isolamento social, imposto pelas restrições de saúde pública devido a pandemia da Covid-19, pudemos levar a mensagem pelo 2º ano consecutivo, por meio dos canais digitais, TVs, jornais, sites, entre outros.

O Movimento Maio Amarelo está no caminho certo de dar ao Brasil o reconhecimento de uma sociedade que quer, busca e vai conseguir ser exemplo em segurança viária.

## Respeito e Responsabilidade: PRATIQUE NO TRÂNSITO



← Tweet

Respeito e responsabilidade: Pratique no trânsito.

#LimaDuarte #LimaDuarteOficial #Ator #MaioAmarelo



🔍 Buscar no Twitter

Inscriva-se com número de celular ...

Ao se inscrever, você concorda com os [Termos de Serviço](#) e a [Política de Privacidade](#), incluindo o [Uso de Cookies](#).

### Pessoas relevantes



**Lima Duarte Oficial**

@limaduarte\_ator

Seguir

Perfil oficial do ator Lima Duarte marcia@inaproducoes.com.br



**Maio Amarelo**

@maioamarelo

Seguir

Movimento internacional que visa reduzir o número de acidentes de trânsito no Brasil e no mundo! Atenção pela vida! #MaioAmarelo

**Não perca o que está acontecendo**

As pessoas que usam o Twitter são as primeiras a saber.

Entrar

Inscriver-se



# ENTREVISTA

Paula Abreu

**OBSERVATÓRIO PERGUNTA:** Como você vê o trabalho do **OBSERVATÓRIO** como um todo, ao longo desse tempo em que você conhece essa proximidade que nós temos e, qual é a importância desse trabalho para a sociedade brasileira, um País continental com muita diversidade?

“

*Eu tenho a maior honra de trabalhar com vocês, eu vejo grandes realizações e, eu acho que o primeiro ponto é esse, as realizações. O **OBSERVATÓRIO** é uma entidade que faz, e isso faz muita a diferença hoje em dia, porque muita gente faz muito discurso e tem pouca ação prática. Eu vejo o **OBSERVATÓRIO** gerando produtos legais, programas interessantes, é o Urbanidade, o Educa, Rodovias que Perdoam, então a gente vê uma produção muito bacana que é fundamental para a sociedade e para a entidade permanecer forte como o **OBSERVATÓRIO** é.*

*Então, assim, por que eu acho importante? Eu acho que a questão de você ter o **OBSERVATÓRIO**, o nome já diz bastante coisa. É você ser um observador, mas um observador crítico. Alguém que vai fazer alguma coisa, vai fazer a diferença mediante àquilo que observa. Vai tentar melhorar a sociedade como um todo, é um exercício de cidadania, é apolítico, apartidário e isso, é fundamental para ter a questão da independência e acho que o **OBSERVATÓRIO** vem fazendo isso muito bem.*

”

Gerente executiva de novos negócios e parcerias da América Latina da 3M, Paula Abreu acompanha o trabalho do **OBSERVATÓRIO** há mais de cinco anos. Dedicada a promover a segurança viária dentro e fora da empresa, Paula afirma que faltava ao Brasil uma entidade que pudesse congregar outras, unindo conhecimento, isenção e compromisso. Nessa conversa, ele fala de toda admiração pelo **OBSERVATÓRIO**.





# Entidades



MOBILI



# Municípios



# Empresas



Empresas





